

PROJETO DE COORDENAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS DO BRASIL (PIB) PARA O PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL (FIP)

PRODUTO 6 SÍNTESE INTEGRADA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, RESULTADO E IMPACTO



Financiamento



Realização





O PIB/FIP E SUA AVALIAÇÃO DECENAL

Em 2022, o Plano de Investimento do Brasil (PIB) - que recebeu o aval do Subcomitê do Programa de Investimento Florestal (FIP) em 18 de maio de 2012, completou 10 anos. O FIP é uma iniciativa do Fundo Estratégico para o Clima (SCF) que é parte do Fundo de Investimento Climático (CIF). Os recursos do CIF são originários de diferentes doadores e são administrados pelo Banco Mundial. O propósito do FIP é reduzir o desmatamento e a degradação florestal e promover o manejo sustentável das florestas, como forma de diminuir as emissões de GEE e aprimorar os estoques de carbono florestal em países em desenvolvimento. O FIP no Brasil representa um instrumento importante para o alcance das metas da NDC brasileira para o Bioma Cerrado.

O PIB/FIP compreende ações coordenadas entre três ministérios: Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); e Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O Programa é re-

conhecido como o mais importante e de maior envergadura em andamento no bioma Cerrado, na temática ambiental. Ele coordena projetos e ações da agenda de meio ambiente, clima e sustentabilidade. Foi concebido a partir de duas estratégias: (1) Gestão e Manejo de Áreas Antropizadas; e (2) Geração e Gestão de Informações Florestais. Seu início ocorreu a partir de quatro projetos, dois ligados a estratégia 1: Agricultura de Baixo Carbono e Regularização Ambiental de Imóveis Rurais e dois ligados à estratégia 2: Inventário Florestal Nacional e Monitoramento do Cerrado.

Novos projetos foram adicionados aos quatro iniciais. O Mecanismo de Doação Dedicado foi concebido para promover o engajamento dos Povos e Comunidades Tradicionais e deu origem ao FIP DGM Brasil. A partir dos aprendizados colhidos nos projetos FIP ABC Cerrado, FIP CAR e FIP Monitoramento Cerrado, foi concebido o FIP Paisagens Rurais, que busca integrar ações desenvolvidas pelo FIP ABC Cerrado em bacias hidrográficas ao agregar re-

sultados na paisagem. Para criar uma solução com o envolvimento da iniciativa privada, com grande potencial na captura de carbono, dentro de uma solução silvicultural inovadora de recuperação de pastagens degradadas no Cerrado, foi concebido o FIP Macaúba. Para fortalecer a capacidade da República Federativa do Brasil para coordenar os projetos do PIB e supervisionar, planejar, monitorar, avaliar e prestar contas sobre a implementação do Programa, foi concebido o FIP Coordenação.

Dentro das atribuições do FIP Coordenação estava prevista a realização de uma avaliação externa independente, com foco em mensurar o progresso dos diferentes projetos, identificar pontos fortes e fracos, reforçar os aspectos positivos, fazer os ajustes necessários e mensurar possíveis impactos dos Projetos e do Programa. Considerando a relevância da iniciativa para a conservação do bioma Cerrado tornou-se propícia e necessária a realização do processo de avaliação. Nesse sentido, foram adotadas abordagens analíticas multisetoriais, multiescalares e multitemáticas que melhor refletiram o progresso do Programa diante de sua magnitude e relevância.

Como parte do processo de avaliação externa independente foi selecionado e contratado o Grupo Natureza Sociedade e Conservação (NSC), organização

com experiência comprovada em processos de avaliação e monitoramento de casos similares, para avaliar o desempenho e os resultados dos projetos e do Programa (PIB/FIP) e o desempenho, resultados e impactos do Programa (PIB/FIP). Este trabalho, que abrangeu os 8 projetos do PIB/FIP foi conduzido em caráter colaborativo, com participação de gestores, parceiros, envolvidos e beneficiários, reunindo diversos segmentos dos setores público, privado e não governamental. Todo o processo foi supervisionado pela Fundação Pró-Natureza (Funatura) junto ao Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural (DGAR), da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT).

O presente e-book apresenta a síntese do trabalho desenvolvido pelo NSC e tem como referência o período de agosto de 2014 a dezembro de 2021, exceto os impactos do PIB, considerados até o final de 2022. Os resultados consideram a perspectiva dos diversos atores envolvidos, assim como, trazem um rico conjunto de recomendações e lições aprendidas, oportunidades e desafios, de forma que seu conteúdo credencia o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima no escopo do governo brasileiro a mediar um debate estratégico sobre o futuro do bioma Cerrado.

É com alegria e um sentimento de satisfação e dever cumprido, que após dois anos de trabalho, intensa interlocução com uma ampla gama de atores envolvidos, conseguimos reunir os resultados mais importantes do processo de avaliação dos oito Projetos e do Programa no presente documento, em formato de e-book, que facilita a navegação e a consulta ao nosso mar de desempenhos, resultados e impactos.

Para que tudo isso pudesse ser construído, além do grande engajamento dos projetos e dos técnicos, gestores e beneficiários diretamente envolvidos,

agradecemos aos parceiros. Aos doadores: Fundo de Investimento Climático (CIF) e Programa de Investimentos Florestais (FIP). Aos ministérios parceiros: Ministério da Fazenda (MF), Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI). As agências implementadoras: Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. A agência executora do FIP Coordenação: Fundação Pró Natureza (Funatura). E ao Grupo Natureza Sociedade e Conservação (NSC).”

FIP Coordenação

4. CAMINHOS POSSÍVEIS	57	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PIB	72
FIP Paisagens Rurais	58	PROGRAMA DE INVESTIMENTOS FLORESTAIS (PIB/FIP)	73
1. DESTAQUES	59	1. RESULTADOS E IMPACTOS	74
2. DESEMPENHO E RESULTADOS	60	2. DESTAQUE DOS RESULTADOS DO PIB/FIP	76
3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER	62	3. DESEMPENHO E RESULTADOS	82
4. CAMINHOS FUTUROS	64	4. CONFIGURAÇÃO DOS IMPACTOS DO PIB/FIP	84
FIP COORDENAÇÃO	65	5. IMPACTOS INSTITUCIONAIS, AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS DE CADA PROJETO	86
1. DESTAQUES	66	6. OS IMPACTOS NO DETALHE	89
2. DESEMPENHO E RESULTADOS	67	7. RECOMENDAÇÕES AO PIB/FIP	94
3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER	69		
4. CAMINHOS FUTUROS	71		



RESUMO EXECUTIVO

DESEMPENHO E RESULTADOS DOS PROJETOS FIP

O FIP ABC Cerrado introduziu um melhor aproveitamento de áreas com passivo ambiental e a capacitação associada à assistência técnica, com destaque para a superação de metas de envolvimento do gênero feminino, induziu produtores rurais ao conhecimento e à adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono.

O FIP IFN contribuiu para a divulgação do banco de dados biofísicos e socioambientais do Cerrado e para estimular o uso das informações como instrumento de gestão para os setores público e privado por meio do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF). O Projeto gerou uma grande quantidade de dados e informações sobre o Cerrado, incluindo a descoberta de nove novas espécies de plantas, novos registros de ocorrência e de informações sobre os usos de produtos madeireiros e não madeireiros das florestas pelos povos e populações locais do bioma.

O FIP Monitoramento do Cerrado gerou informações essenciais para a compreensão da ocupação do Cerrado, promoveu e subsidiou ações de fiscalização ambiental e a avaliação das emissões de carbono ocasionadas por mudanças na cobertura florestal do Cerrado. O desenvolvimento de sistemas de informação sobre riscos de incêndios e estimativas de emissões de gases de efeito estufa possibilitou maior precisão sobre a dinâmica de desmatamento e a contabilização de carbono emitido em todo o bioma.

O FIP DGM Brasil teve 57 dos seus 64 subprojetos apoiados (89%) gerando benefícios ambientais e produtivos que vêm melhorando as condições de subsistência das famílias e comunidades, como a recuperação de nascentes e de áreas degradadas, ampliação da capacidade de manejo de recursos naturais, aumento da segurança alimentar, geração de renda, entre outros. Os subprojetos apoiados abrangeram 35 povos indígenas de 28 etnias; 13 comunidades quilombolas e 12 comunidades tradicionais de fundos e fechos de pasto, quebradeiras de coco babaçu, geraizeiros, morroquianos e agroextrativistas. São 34.780 beneficiários, dos quais 51% são mulheres, 28,5% são jovens e 9,6% são idosos.

O FIP CAR promoveu o registro de 3.127.990 imóveis localizados nas Unidades da Federação no bioma Cerrado com menos de 4 módulos fiscais. O Projeto contribuiu para a implementação da política pública de regularização ambiental dos imóveis rurais no país. O apoio aos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) em diversas frentes e a padronização de metodologias facilitaram o cadastro e viabilizaram o desenvolvimento de atividades. A criação de uma ferramenta de análise dinamizada dos registros possibilitou maior agilidade nas análises geoespaciais das propriedades inscritas e no repasse de informações aos proprietários.

O FIP Macaúba oferece um modelo de empreendimento replicável e escalável, com potencial de amplificar resultados e impactos ambientais, econômicos e sociais para outras regiões. A evolução gradativa do número de agricultores parceiros, embora inferior ao previsto devido à pandemia COVID-19 e ao atraso no repasse de recursos, mostra que o Projeto já vem acertando ao oferecer assistência técnica, extensão e treinamento.

O FIP Paisagens Rurais vem mostrando que a abordagem de Gestão Integrada da Paisagem é possível, conciliando produção e aumento da produtividade em

conformidade ambiental. Houve avanços significativos em relação ao planejamento, implementação e integração do Projeto entre as instituições governamentais envolvidas. Estratégias foram adaptadas e resultaram em adesões de proprietários de terra e agricultores às práticas agrícolas aliadas à conservação ambiental.

O FIP Coordenação vem cumprindo suas entregas com excelência, inclusive do ponto de vista da satisfação de parte do seu público beneficiário – os projetos FIP. A capacitação de instituições governamentais para aperfeiçoar a gestão de recursos florestais, um dos objetivos do Projeto, ocorreu por meio de instituições parceiras e participação em eventos e seminários. O monitoramento dos projetos foi realizado para avaliar o progresso da implementação de suas ações, o que contribuiu para as aprendizagens, correções de rota e sinergias inter e intraprojetos.

RESULTADOS PIB/FIP

Com base em critérios adotados por instituições de cooperação técnica Internacional, constata-se que o PIB é uma iniciativa relevante, eficaz, eficiente, efetiva e sustentável.

No geral, pode-se afirmar que as metas propostas pelo PIB foram e estão sendo cumpridas, convergindo para o alcance dos Resultados Esperados no âmbito de seus dois temas centrais (Gestão e manejo de áreas já antropizadas e Geração e gestão de informações florestais), mas também ligados a Capacitação Institucional, Governança, Capacitação e Assistência Técnica de beneficiários de diferentes setores e segmentos. Isso vem promovendo o uso sustentável da terra nas propriedades privadas, aumentando a capacidade institucional do Brasil de monitorar o desmatamento e fornecendo informações sobre risco de incêndios florestais e estimativas de emissões de GEE. Um conjunto de fatores internos, intrínsecos ao desenvolvimento do conjunto de projetos do PIB/FIP, portanto sob o gerenciamento dos mesmos, influenciam essas condições, e envolvem a execução das atividades; a tomada e os tomadores de decisão; as condições operacionais; os recursos humanos e materiais; as metodologias adotadas; a efetividade das ações; e o envolvimento e participação dos beneficiários. Com isso, buscou-se gerar impactos nas dimensões ambiental, socioeconômica e institucional, com destaque para três grandes áreas: biodiversidade, capacidades institucionais e redução da pobreza.

A distribuição espacial das taxas de desempenho e de resultado dos projetos FIP evidenciam heterogeneidade espacial entre os mesmos, verificada entre outros pela variabilidade nas taxas das microrregiões abrangidas pelo PIB. Apesar dos

projetos FIP CAR, PSG, MAC, DGM e COOR não terminarem em 2021, as análises estatísticas evidenciam que os resultados do PIB já são altamente satisfatórios e significativamente influenciados pelo desempenho, ainda que influenciados também por avanços conquistados a partir do meio termo dos projetos FIP e pela sinergia entre eles, esta última positivamente associada ao tamanho da área total de abrangência dos projetos.

São raros os conflitos de opinião entre os diferentes perfis dos envolvidos na execução do PIB, os quais entendem que: há relações positivas entre esses perfis, há oportunidade para atuação desses diferentes em espaços participativos do Programa. O PIB é relevante para as comunidades, regiões e instituições, os resultados alcançados são positivos, influenciam no desenvolvimento territorial, e destacam que há um empenho na aplicação e desenvolvimento de tecnologias e no envolvimento e beneficiamento dos envolvidos.

No geral, os projetos FIP mostraram-se relevantes, eficazes, eficientes, efetivos e sustentáveis. As ressalvas a tais condições referem-se aos projetos FIP Macaúba e FIP Paisagens Rurais, que apesar do potencial apresentado, tiveram o início de sua execução impactada pela pandemia de Covid -19. **O desempenho financeiro dos projetos, até 2021, variou entre 40 e 99%; o desempenho de entregas, entre 63 e 100%; e o desempenho total (financeiro e entregas), entre**

60 e 96%, de maneira que os projetos foram considerados com desempenho satisfatório ou altamente satisfatório.

IMPACTOS PIB/FIP

Os 29 impactos (transformações e mudanças) de ordem ambiental, institucional e socioeconômica promovidos pelo PIB são influenciados pelo alcance dos seus resultados esperados a partir da influência do desempenho de cada um dos projetos que o compõe sobre os seus respectivos resultados individuais.

As ações voltadas para regularização ambiental, otimização do monitoramento, fiscalização e prevenção das emissões de gases de efeito estufa (GEE), juntamente com o fortalecimento de políticas de desenvolvimento florestal e rural fizeram do PIB/FIP uma iniciativa geradora de impactos positivos sobre as condições de governança socioambiental e territorial do Cerrado. Ao mesmo tempo, o fortalecimento de políticas de desenvolvimento rural inclusivo, sustentável e de REDD+ alavancaram mudanças que potencializam a redução das emissões de GEE, a conservação da biodiversidade e a redução da pobreza.

A maior parte dos impactos do PIB são produtos da contribuição de conjuntos de

projetos, o que está relacionado aos seus impactos gerais inicialmente delineados, com muito equilíbrio entre essas contribuições de cada projeto FIP, seja individualmente ou associados a outros e entre aqueles ambientais, institucionais e socioeconômicos, e alta taxa de evidências por impacto, com destaque para aquelas materializadas na Sistematização/Divulgação de informações e conhecimentos.

A importância da sistematização e da divulgação de informações e de conhecimentos e da produção de instrumentos técnicos de suporte, ilustram o quanto a geração e a gestão de informações são fundamentais na descentralização de subsídios e no fomento a transformações e mudanças institucionais, regionais e setoriais.

As contribuições dos perfis dos participantes do evento Avaliação de Impacto estão relacionadas com suas funções/posições dentro dos projetos. No geral, Coordenadores descrevem sobre melhorias estruturantes nos projetos e Beneficiários sobre resultados. Coordenadores, Beneficiários e Técnicos também se diferenciam entre si quanto a percepção sobre Aprendizados e proposição de Sugestões, mas concordam quanto as principais Causas das transformações/mudanças provocadas pelo PIB.



CONTEXTUALIZAÇÃO E METODOLOGIA



Relações entre momentos da avaliação

Perguntas orientadoras:
Qual a avaliação que se faz do...

Desempenho de cada Projeto
Desempenho do PIB

Resultados de cada Projeto
Resultados do PIB

Impactos do PIB



PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL NO BRASIL

Mudança ou transformação:
Entrada, recurso, apoio, demanda
Ex: Investimento de recursos financeiros dos projetos



DESEMPENHO



Mudança ou transformação:
Ação, atividade, projeto
Ex: Treinamento de produtores rurais



RESULTADO



Mudança ou transformação:
Produtos, serviços, resultados
Ex: Aplicação de aprendizados na produção rural



IMPACTO

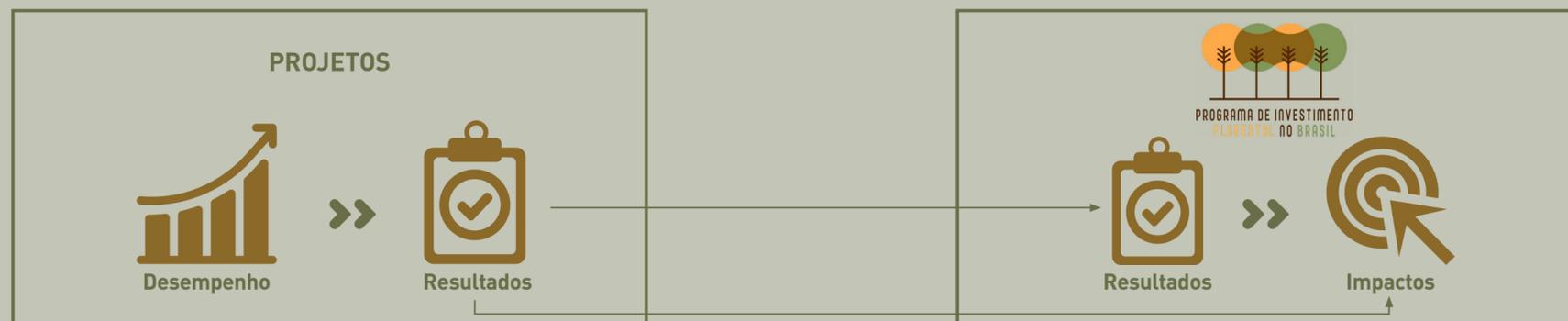


Ex: Aumento da produtividade a partir de técnicas de produção aprimoradas



Modelo conceitual e abordagem metodológica aplicada da avaliação

CERRADO



Condições Pré-existentes e Externalidades



Governança

Políticas e REDD+

ABORDAGEM HOLÍSTICA, SISTÊMICA¹ e INTEGRADA (multidimensional, multiescalar e multitemporal).

Para isso, TRANSDISCIPLINAR e, portanto, MULTIMETODOLÓGICA.

¹ Ostrom, E. (2009). A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems. *Science*. 325 (5939): 419-422.

² Yin, R. K. (2014). *Case study research: design and methods*. Sage, Thousand Oaks, California, USA.



Diretrizes desta avaliação



- Foco no Desempenho de implementação: planejado-realizado
- Foco de Resultados na produção
- Foco de Impactos nos efeitos: efetividade

PERGUNTAS ORIENTADORAS DA AVALIAÇÃO

Algumas específicas:

Desempenho dos Projetos e do PIB

Os objetivos, atividades e metas propostas por cada projeto e pelo PIB foram cumpridos?

Resultados Projetos

Os resultados obtidos além daqueles inicialmente esperados de cada projeto contribuíram para os resultados esperados para o PIB?

Resultados PIB

As sinergias entre os projetos incidiram sobre os resultados do PIB?

Impactos do PIB

Quais são as evidências de mudanças e/ou transformações no Cerrado decorrentes dos impactos dos resultados e intervenções do PIB?

AValiação dos Projetos



INOCAS
INNOVATIVE OIL AND
CARBON SOLUTIONS





Financiamento:



Realização:



FIP ABC Cerrado

Produção sustentável em áreas já convertidas para o uso agropecuário

Objetivo: Promover a adoção de tecnologias agropecuárias de baixa emissão de carbono por produtores rurais de médio porte do bioma Cerrado.

Público-alvo: Produtores rurais de médio porte (com propriedades com tamanho de 4 a 70 módulos fiscais) de oito Unidades da Federação com presença do bioma Cerrado: Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Piauí, Tocantins e Distrito Federal.

2014
início

2019
fim



1. DESTAQUES

- ✈ Os resultados do Projeto apontam que a **capacitação associada à assistência técnica induz produtores rurais ao conhecimento e à adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono.**
- ✈ O Projeto **introduziu um melhor aproveitamento de áreas com passivo ambiental** por meio de tecnologias agrícolas sustentáveis que levaram à recuperação de pastagens degradadas no bioma Cerrado.
- ✈ O bom desempenho do Projeto ao longo de seu desenvolvimento **contribuiu para a superação da dificuldade inicial de composição de turmas para o recebimento de capacitação.**
- ✈ A capacidade de mobilização e expertise do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) foi fundamental para o resultado positivo do Projeto.

- ✈ Evidencia-se a importância do recebimento de assistência técnica para a adoção de tecnologias, mesmo para aqueles que receberam capacitação.

- ✈ A avaliação de meio termo do Projeto subsidiou a correção de estratégias ao seu desenvolvimento para enfrentar as dificuldades operacionais iniciais, levando a uma reestruturação que alterou suas metas.





2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO GERAL DO PROJETO FIP ABC Cerrado FOI ALTAMENTE SATISFATÓRIO, alcançando uma taxa de 81%. Esta taxa combina o cumprimento de suas entregas que foi satisfatório (72%) e seu desempenho financeiro altamente satisfatório (90%).

O Projeto atendeu uma necessidade real dos produtores rurais do Cerrado e promoveu aumento na capacitação e acesso a tecnologias que resultem em recuperação de pastagens degradadas e no aumento de produtividade que evita a ampliação da fronteira agrícola.

A **eficácia** do Projeto é evidenciada pela média de alcance dos seus resultados (113%), conduzindo ao alcance de seu objetivo de promover a adoção de tecnologias ABC junto a 81% de seu público-alvo.



Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP ABC Cerrado

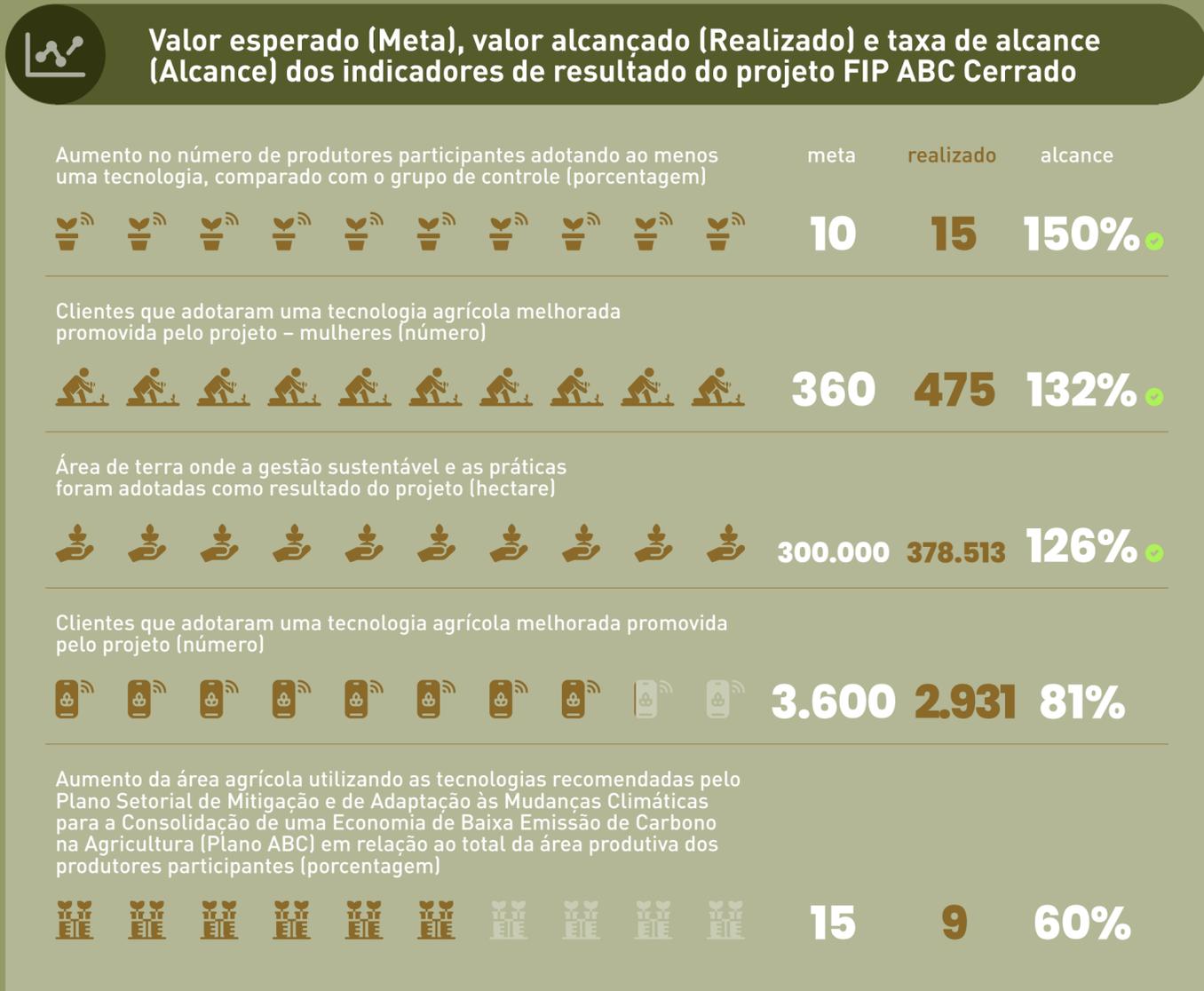
	meta	realizado	alcance
Beneficiários diretos (homens e mulheres) 	12.000	20.025	167% 
Produtores e técnicos capacitados (homens e mulheres) 	6.000	7800*	130% 
Beneficiárias diretas (mulheres) 	não definida	20%	20%
Produtoras e técnicas capacitadas (mulheres) 	1.000	1.781	178,1% 

* O resultado refere-se ao número de indivíduos capacitados (sem repetição de CPF), Entretanto, um mesmo indivíduo pode ter participado de diferentes iniciativas de capacitação.

Os recursos financeiros e materiais disponibilizados foram suficientes para a implementação das atividades de gestão, capacitação e assistência técnica e gerencial, mas apenas após as reestruturações implementadas na segunda fase do Projeto. A redução das metas de capacitação e a desvalorização do Real frente ao Dólar, possibilitando a inclusão do estado do Maranhão nas ações de assistência técnica, contribuíram favoravelmente para a eficiência do Projeto.

O Projeto foi **efetivo**, visto que alcançou 164 municípios do bioma em oito Unidades da Federação, contabilizando 20.025 beneficiários diretos, superando a meta estabelecida. As áreas de terra onde a gestão e práticas sustentáveis foram adotadas como resultado do Projeto abrangeram 378.513 hectares, um alcance de 126% em relação ao previsto.

Dos produtores atendidos, 55,4% afirmaram que pretendem introduzir novas tecnologias aprendidas, o que demonstra a **sustentabilidade** do Projeto. Além disso, o Senar se beneficiou dos novos modelos de capacitação adotados, e dos sistemas gerenciais e de avaliação de impacto desenvolvidos ao longo do Projeto.





3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

Inicialmente, o perfil dos produtores rurais atendidos pelo Projeto considerava propriedades entre 4 e 70 módulos fiscais, faturamento mínimo anual de 360 mil reais, e mão de obra predominantemente contratada. A baixa adesão de participantes com este perfil levou à flexibilização do critério do tamanho do imóvel para que mais propriedades passassem a ser elegíveis para a capacitação.

No universo de 20.025 beneficiários atendidos diretamente pelas ações do Projeto, 2.300 são mulheres (cerca de 20%). Dentre os que adotaram tecnologia, as mulheres representaram 16% e entre os que participaram da capacitação, 22%.

A capacitação oferecida pelo Senar foi considerada ótima ou boa, e proveitosa, por 91,6% dos produtores que tiveram acesso a apenas esse serviço, e por 92,1% daqueles que também tiveram assistência técnica e gerencial, que, por sua vez, teve 84% de avaliação ótima ou boa. A capacitação associada à assistência técnica foi implementada em 5 das 8 Unidades da Federação abrangidas pelo Projeto.

Por meio da sua execução, o Projeto contribuiu para o monitoramento da adoção das tecnologias preconizadas pelo Plano ABC.





4. CAMINHOS FUTUROS

- Manter o estímulo à adoção e manutenção de sistemas agropecuários de produção sustentáveis.
- Manter os programas de capacitação, estimular os produtores envolvidos a adotar assistência técnica e gerencial, e possibilitar o acesso ao crédito em condições viáveis (menos burocracia e menos juros).
- Estimular a participação de mulheres e alocação de mais investimentos para mobilização dos beneficiários.
- Lembrar que a caracterização prévia e em maior profundidade do perfil do público-alvo e das propriedades pode contribuir para maior assertividade no planejamento, no desenvolvimento das atividades e na aferição de resultados a serem alcançados.

- Fomentar a integração do planejamento para Avaliação de Impacto com o Plano de Ações, para evitar sobreposições e conflitos que prejudiquem a implementação do Projeto.





Financiamento:



Realização:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FIP IFN

Informações florestais para uma gestão orientada à conservação e valorização dos recursos florestais do Cerrado pelos setores público e privado

Objetivo: Implantar o Inventário Florestal Nacional (IFN) no Cerrado e consolidar o Sistema Nacional de Informação Florestal (SNIF). Coletar dados em campo sobre a cobertura vegetal e produzir informações sobre a conservação da biodiversidade, o uso sustentável e valorização dos recursos florestais, assim como a quantificação dos estoques de carbono e sua perda pelo desmatamento.

Público-alvo: Serviço Florestal Brasileiro (SFB), gestores públicos, acadêmicos, proprietários rurais e comunidades locais.

2016
início

2020
fim



1. DESTAQUES

- ✈ O Projeto **implantou o Inventário Florestal Nacional do Cerrado, o que envolveu a produção, sistematização e geração de informações biofísicas e socioambientais** sobre o bioma, como a identificação de espécies, análise de sanidade das árvores, análise físico-química de solos, quantidade de carbono, uso da terra e das florestas pela população e mapeamento das áreas de alto valor para conservação.
- ✈ A relação com **o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF)** contribuiu para a divulgação do banco de dados biofísicos e socioambientais do Cerrado e para estimular o uso das informações como instrumento de gestão para os setores público e privado.
- ✈ O FIP IFN gerou uma grande quantidade de dados e informações sobre o Cerrado, incluindo a descoberta de nove novas espécies de plantas e de novos registros de ocorrências de plantas e de informações sobre os usos de produtos madeireiros e não madeireiros das florestas

pelos povos e populações locais do bioma.

- ✈ O Projeto deu visibilidade e valorizou o Cerrado ao divulgar informações sobre a sua diversidade biológica e de seus povos e comunidades tradicionais (indígenas, geraizeiros, ribeirinhos, quebradeiras de coco, quilombolas etc).
- ✈ Atrasos no desembolso financeiro, limitações orçamentárias no decorrer do processo e impacto da pandemia de COVID-19 nos trabalhos de coleta de campo foram os principais desafios do Projeto. Apesar dessas limitações, as **principais ações planejadas foram realizadas**.





2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO GERAL DO PROJETO FIP IFN FOI **SATISFATÓRIO**, alcançando uma taxa de desempenho de 80%. Este valor combina o cumprimento de suas entregas, que foi altamente satisfatório (83%), e seu desempenho financeiro, que foi satisfatório (77%).

A integração dos dados do Projeto ao SNIF trouxe melhorias ao sistema como a adoção de novas tecnologias, ampliação dos idiomas da *website*, criação de espaços participativos para os usuários e de painéis interativos que sintetizam dados e informações com potencial para subsidiar projetos de pesquisa e políticas. Essas ações, somadas à procura de 1.200 pessoas por seminários on-line sobre o Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Sociobiodiversidade, indicam a relevância do Projeto.

A **eficácia** do FIP IFN é ilustrada pela taxa média de alcance dos resultados de 143%. As inovações metodológicas (padronização da metodologia de coleta,

instrumentos, capacitação de técnicos das empresas, acompanhamento e controle de qualidade) e o acerto das estratégias de implantação (contratação de empresas privadas para a coleta de dados em campo) foram os aspectos que se destacaram para esse resultado.



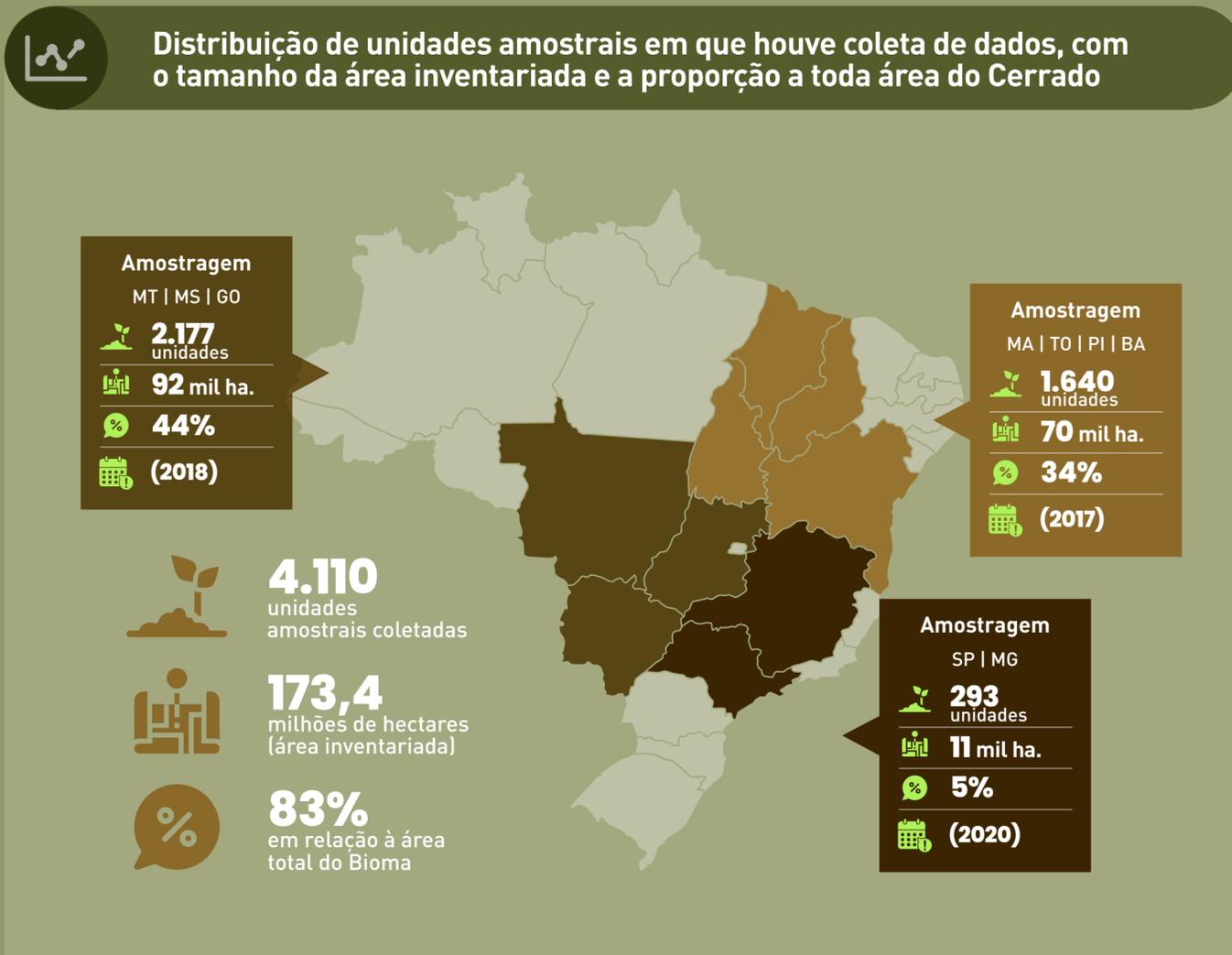
Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP IFN

Número de Unidades Amostrais (UA) do IFN com dados biofísicos e socioambientais coletados (número)	meta	realizado	alcance
	4.971	4.110	83%
Número de Unidades Amostrais com dados processados e analisados (número)			
	4.971	3.863	78%

Alta variação cambial e a Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016 (que congela investimentos do governo na área social) foram obstáculos para a execução financeira do Projeto. Ainda que os cortes resultantes dessa medida tenham impedido que MG fosse a única Unidade da Federação que não tivesse 100% das coletas realizadas, os resultados atingidos denotam eficiência em sua execução.

O FIP IFN é considerado **efetivo**, visto que a coleta de dados reuniu uma quantidade de informações muito maior do que a prevista, com maior amplitude, diversidade e qualidade. As informações geradas têm potencial de aplicação que atende ao interesse de diferentes públicos: população rural local, pesquisadores, empreendedores e órgãos públicos.

Ao longo do Projeto foram criadas condições tanto para a atualização quanto para a disseminação das informações do IFN, de forma que seus benefícios terão continuidade ao longo prazo, fazendo dele um Projeto **sustentável**.





3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

O FIP IFN desenvolveu um conjunto de metodologias próprias para orientar a análise dos dados biofísicos, e apresentou um excelente custo-benefício: a equipe coletou, processou e analisou mais de 75% dos dados biofísicos e socioambientais planejados usando apenas 32% do orçamento previsto; e a identificação botânica das espécies coletadas foi centralizada, o que aumentou a eficiência do processo.

A metodologia do IFN teve como foco a coleta, processamento e análise de espécies arbóreas, 60% de todo material botânico coletado era de plantas dessa forma de vida. O restante do material era constituído de arbustos, herbáceas, cipós, palmeiras, cactos, epífitas e bambus.

A implementação de um Plano de Comunicação foi peça-chave para alavancar a disseminação das informações nas redes sociais e para a interação com a imprensa, além de apoio às equipes e a atualização dos conteúdos no site do SFB.

A contratação de empresas para a realização do trabalho de campo e o controle da qualidade desse trabalho proporcionaram aos órgãos públicos a aprendizagem para projetos de abrangência nacional e ampliaram a capacidade institucional de oferecer informações sobre florestas e recursos florestais.



Volume de informações geradas pelo Projeto





4. CAMINHOS FUTUROS

- Integrar a base de dados primários armazenados no Sistema IFN a outras plataformas.
- Investir em novas estratégias que promovam explorar o potencial da base de dados e o uso contínuo de informações geradas pelo FIP IFN, tanto para projetos científicos, quanto para subsidiar políticas públicas voltadas à criação de oportunidades de negócios e geração de renda, especialmente para as comunidades locais.
- Sistematizar e ampliar a disseminação da metodologia utilizada na capacitação de profissionais especializados é uma inovação a ser aplicada em novas iniciativas similares.
- Investir na formalização de acordos para a provisão de dados e informações relevantes junto às instituições oficiais para assegurar a atualização e qualificação permanente do acervo do SNIF.
- Ampliar a coleta de dados de campo, incluindo um maior número de amostras de florestas nativas não antropizadas, assim, coletando na 2ª fase do projeto dados nos biomas vizinhos ao Cerrado, exceto Amazônia, resultando no fim do 1º ciclo do IFN em todos os biomas extra-amazônicos.
- Integrar as questões de gênero nas atividades de coleta e produção de informação.
- Dar continuidade às ações de coleta de dados de campo e produção de informação na 2ª fase do Projeto, por meio do Termo de Cooperação Técnica (TC BR-T1463).



Financiamento:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



FIP Monitoramento Cerrado

Desenvolvimento de sistemas de prevenção de incêndios florestais e monitoramento da cobertura vegetal no Cerrado brasileiro

Objetivo: Aumentar a capacidade institucional brasileira de monitorar o desmatamento, fornecer informações sobre risco de incêndios e estimar as emissões de Gases de Efeito Estufa associadas aos incêndios no Cerrado.

Público-alvo: instituições e os atores governamentais responsáveis pela gestão florestal no bioma, instituições acadêmicas e educacionais, organizações da sociedade civil, associações de produtores e proprietários rurais.

2016
início

2021
fim



1. DESTAQUES

- ✈ O monitoramento do desmatamento gerou informações essenciais para a compreensão da ocupação do Cerrado, **promoveu e subsidiou ações de fiscalização ambiental e a avaliação das emissões de carbono ocasionadas por mudanças na cobertura vegetal do bioma.**
- ✈ O desenvolvimento de sistemas de informação sobre riscos de incêndios e estimativas de emissões de gases de efeito estufa possibilitou **maior precisão sobre a dinâmica do desmatamento e a contabilização do carbono emitido em todo o bioma.**
- ✈ A função de tornar a **informação pública e acessível por meio da divulgação dos resultados das ações na mídia** foi cumprida tanto para o público em geral como para subsidiar o planejamento de tomadores de decisão.
- ✈ Houve investimentos substantivos para o aprimoramento dos sistemas de informações do Cerrado, os quais resultaram no fortalecimento institucional e **no incremento da capacidade de gestão de recursos vegetais do bioma.**

✈ Nos anos iniciais, o arranjo de gestão do Projeto, especialmente a dificuldade na contratação de recursos humanos e de realização de licitações, influenciou negativamente o alcance de suas metas de desempenho. Ao longo do seu desenvolvimento, mudanças de gestão e revisões de metas foram essenciais para o alcance dos resultados finais.



PROJETO MONITORAMENTO
CERRADO

Maior precisão sobre a dinâmica do desmatamento e a contabilização do carbono emitido em todo o bioma



2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO GERAL DO PROJETO FIP-MONITORAMENTO FOI ALTAMENTE **SATISFATÓRIO** alcançando uma taxa de 96%. Esta taxa combina o cumprimento de suas entregas que foi altamente satisfatória (92%) e seu desempenho financeiro também altamente satisfatório (99,5%).

O Projeto foi considerado **relevante** ao responder à necessidade de implementação de sistemas de monitoramento do Cerrado. Um exemplo é o aprimoramento do Portal Queimadas, que trouxe novos produtos gráficos e aprimorou o envio de alertas de incêndios. Outro exemplo é a implementação do monitoramento da cobertura vegetal no Portal TerraBrasilis.

O atraso inicial na disponibilização de recursos impactou as atividades iniciais do projeto, mas não a sua **eficácia**. A situação foi contornada e os impactos negativos foram absorvidos de modo que os resultados e as metas propostas foram alcançadas ao final do Projeto.



Médias de taxas de desempenho e resultados

Desembolso financeiro



99,5%
resultado
altamente
satisfatório

Desempenho de entregas (produtos e serviços)



92%
resultado
altamente
satisfatório

Resultados alcançados



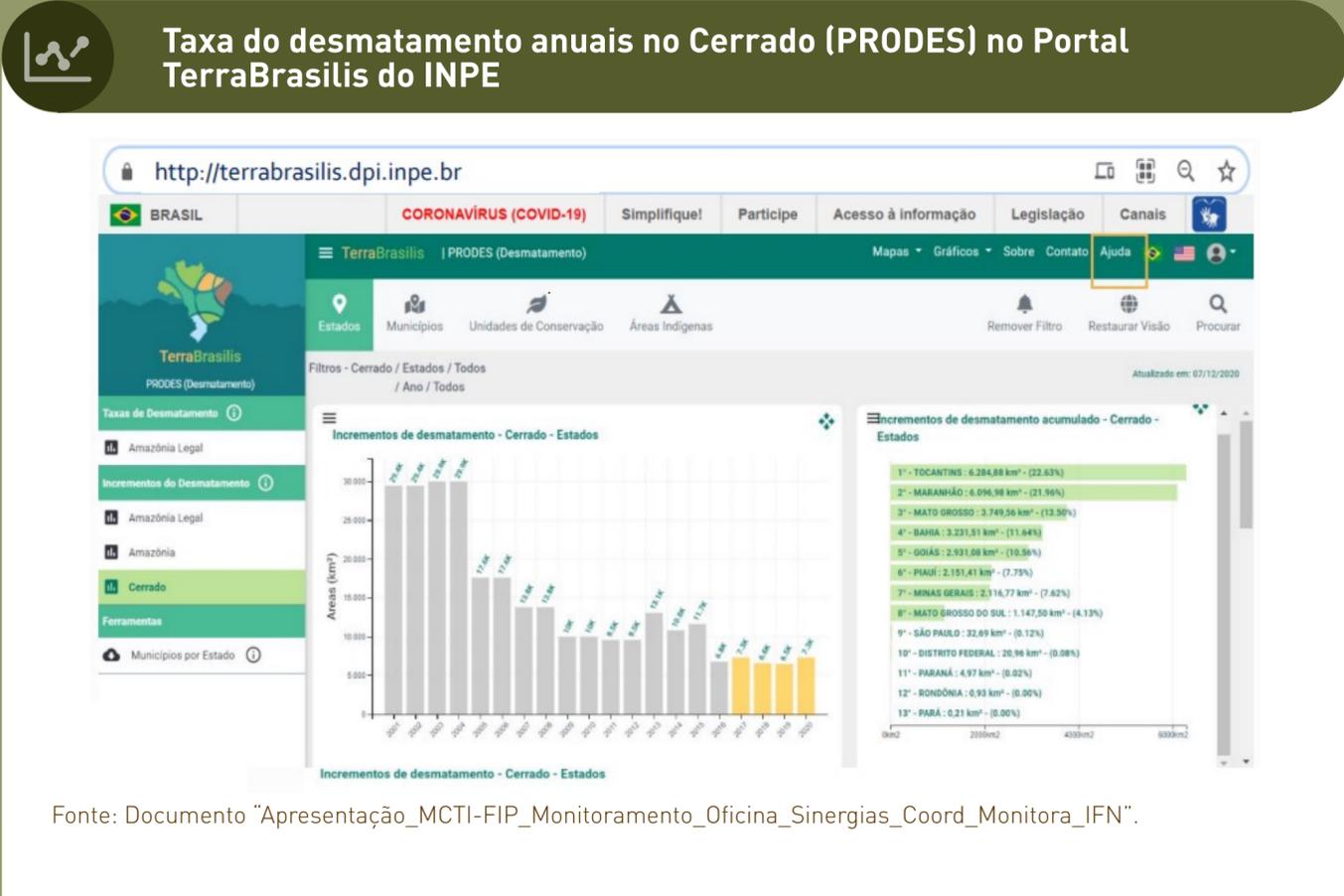
100%
resultado
altamente
satisfatório



Também foi considerado **eficiente**, já que todos os resultados esperados foram alcançados. Além disso, entrevistas realizadas em 2018, 2020 e 2021 mostraram uma taxa média de 71% de satisfação dos usuários com os sistemas de informação sobre riscos de incêndios implementados..

O Projeto foi considerado efetivo, pois melhorou a qualidade e quantidade de informações disponíveis sobre o Cerrado, tanto para profissionais quanto para o público geral. As informações divulgadas foram utilizadas para os objetivos estabelecidos no Projeto e também para o desenvolvimento de atividades científicas. Um exemplo é o Mapa da Cobertura Vegetal que pode embasar o planejamento do uso do solo, proteção da biodiversidade e gestão de recursos hídricos.

As instituições envolvidas são sólidas, com equipes qualificadas e orçamentos que podem garantir a atualização e manutenção dos sistemas de informação construídos, e portanto, **sustentável**.





3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

O número de novos produtos de informações sobre risco e propagação de incêndios disponíveis em dispositivos de comunicação interativos foi concluído de acordo com o planejado e a meta final prevista para 2020 foi alcançada em 2019. Os 26 produtos gerados são utilizados para o planejamento de ações estratégicas de prevenção, combate e manejo de incêndios. A interface *offline* é utilizada para análises rápidas e foi aplicada em caráter piloto nos Parques Nacionais da Serra da Canastra, Serra do Cipó e Chapada dos Veadeiros.

A meta de geração de informações e sua disponibilização para o público também foi 100% atendida. As informações do Projeto foram disseminadas por meio do serviço de assessoria de comunicação. Permanecem abertos os canais de comunicação institucional, plataformas *online* e notícias, bem como em redes sociais (Twitter, Facebook e Instagram). Além da criação da interface *online* no Portal Queimadas, dados e mapas de desmatamento encontram-se compilados e disponibilizados na plataforma TerraBrasilis e Cerrado DPAT (Deforestation Polygon Assessment Tool).

Plataformas com as ferramentas de análise de dados e informações de livre acesso

Plataforma	Link
Mapeamento do desmatamento	http://cerrado.obt.inpe.br
Dados anuais de desmatamento – PRODES	http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/deforestation?hl=pt-br
Deteção do desmatamento em tempo real – DETER	http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/alerts?hl=pt-br
Plataforma “Cerrado Deforestation Polygon Assessment Tool” – Cerrado DPAT	https://www.cerradodpat.ufg.br
Sistema de Informação de Risco de Fogo do Programa Queimadas – INPE/CPTEC	http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/fip-risco/
Modelo de Espalhamento de Fogo para o Bioma	https://csr.ufmg.br/fipcerrado/
Sistema de Estimativa de Emissões de GEE do INPE para o Cerrado – INPE/CCST	http://inpe-em.ccst.inpe.br

Fonte: Relatório de Progresso DGM Brasil, 2019.

No total, 58 órgãos governamentais, entre federais e estaduais, encarregados de políticas, controle de desmatamento e prevenção de incêndios, receberam capacitação para melhorar a gestão dos recursos florestais. A meta esperada (15) foi alcançada em 2018 e superada em 287% em 2021.

Em 2021 o projeto promoveu melhorias nas ferramentas de detecção do desmatamento e realizou avaliações complementares em razão dos resultados incrementais gerados a partir do aprimoramento dos produtos.

As atividades de capacitação ocorreram em formato 100% online a partir da pandemia de COVID-19, e obrigou a adaptação dos treinamentos para o modelo remoto, que foi trabalhoso e, em alguns casos, menos efetivo. Mas possibilitou atingir um público maior, mais diversificado e ampliou o seu alcance, sobretudo no lançamento de produtos. Outro impacto da pandemia foi o adiamento de visitas à campo para a validação dos dados mapeados via satélite.

A variação cambial também afetou o Projeto: por um lado, ampliou seu saldo financeiro, e por outro, trouxe desafios aos processos de geren-

ciamento devido às incertezas no planejamento da execução do recurso.



Visualização do Portal Programa Queimadas do INPE, com informação sobre risco de fogo



Fonte: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/fip-risco/>



4. CAMINHOS FUTUROS

- Ampliar e diversificar os usuários das plataformas de gestão de dados geográficos online por meio de novas estratégias de divulgação dos produtos.
- Promover melhorias contínuas nos sistemas de informação para garantir que as informações sejam cada vez mais precisas e confiáveis, embasando diagnósticos rápidos.
- Incrementar o número e o público-alvo dos treinamentos para interpretação e uso das informações sobre cobertura vegetal, desmatamento e queimadas no Cerrado, expandindo a sua apropriação, em especial, junto à agentes dos municípios e dos estados envolvidos em ações voltadas à redução do desmatamento, queimadas e emissões de Gases de Efeito Estufa.
- Consolidar a colaboração com instituições científicas e universidades para potencializar a capacidade institucional de monitoramento da cobertura vegetal, do desmatamento e das queimadas.
- Criar um Banco de Imagens, Vídeos e Matérias do Projeto FIP Monitoramento, reunindo os materiais de comunicação produzidos pelos seus componentes.
- Aprimorar, nas futuras iniciativas, o monitoramento e avaliação dos projetos, visando captar de forma mais sensível e precisa as oscilações no alcance das metas, assim como evidenciar a contrapartida não financeira das instituições que compõem o projeto.
- Realizar o aprimoramento tecnológico dos sistemas de monitoramento ambiental do bioma Cerrado por meio do Projeto Biomas BR-MCTI Cerrado.



Financiamento:



Realização:



FIP DGM Brasil – Fase 1

Projeto de mecanismo de doação dedicado para povos indígenas e comunidades tradicionais no Brasil

Objetivo: Fortalecer o engajamento dos povos indígenas e comunidades tradicionais do bioma Cerrado em programas voltados para mudanças climáticas nos níveis local, nacional e global; e contribuir para a melhoria dos meios de vida, uso da terra e manejo florestal sustentável em seus territórios.

Público-alvo: Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais (PIQCTs) do bioma Cerrado e suas organizações representativas.

2015
início

2022
fim



1. DESTAQUES



✈ Os subprojetos apoiados abrangeram **36 povos indígenas de 28 etnias; 13 comunidades quilombolas e 15 comunidades tradicionais** de fundos e fechos de pasto, quebradeiras de coco babaçu, geraizeiros, morroquianos e agroextrativistas. São **34.780 beneficiários, dos quais 51% são mulheres, 28,5% são jovens e 9,6% são idosos.**

✈ **57 dos 64 subprojetos apoiados (89%) tiveram como resultados benefícios ambientais e produtivos**, como melhorias nas condições de subsistência das famílias e comunidades, recuperação de nascentes e de áreas degradadas, ampliação da capacidade de manejo de recursos naturais, aumento da segurança alimentar, geração de renda, entre outros.

✈ **As iniciativas do Centro de Agricultura Alternativa (agência executora do projeto) para a seleção, acompanhamento, suporte e assistência técnica dos subprojetos foram essenciais para a execução dos mesmos.**

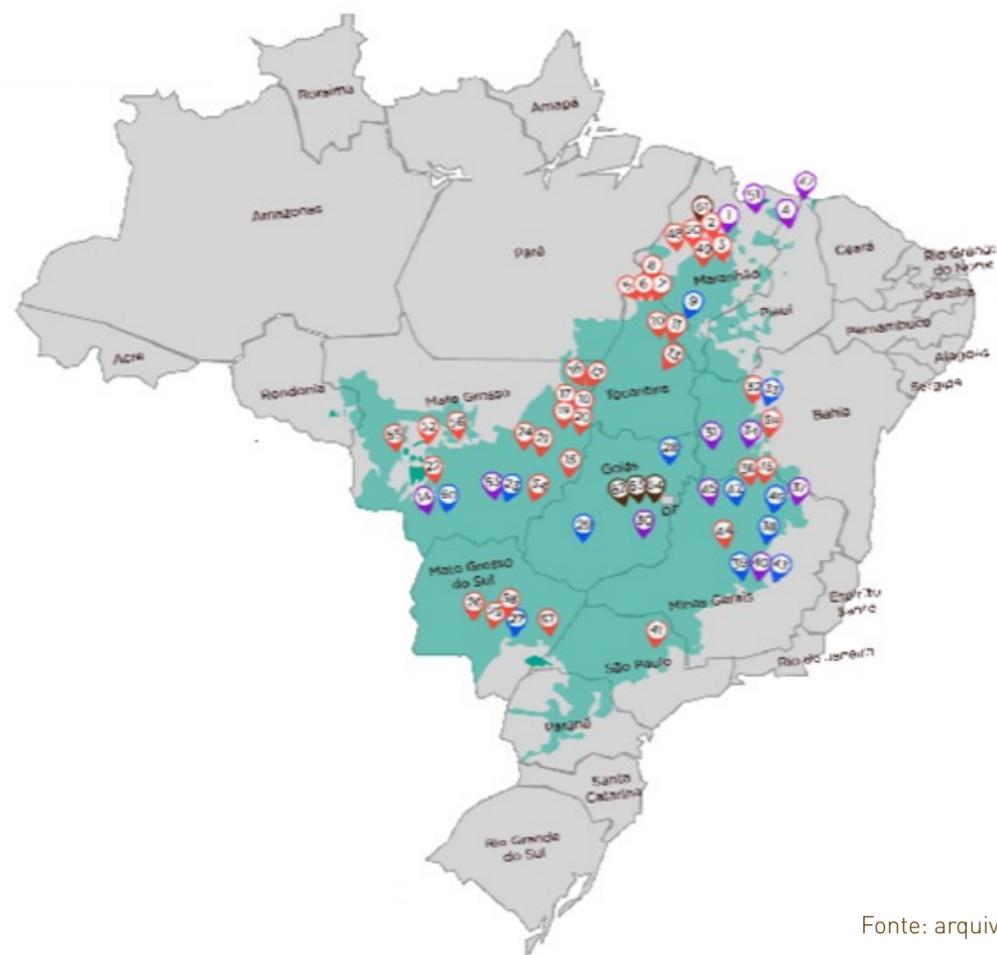
✈ **Os resultados demonstram alinhamento aos requisitos para o apoio**

aos subprojetos demandados pelo Banco Mundial. São eles: 5 ambientais (biodiversidade; ar; água; solos e autorização/cessão de uso das terras) e 3 de conformidades sociais (consentimento livre, prévio e informado; apoio comunitário; caráter voluntário de restrição de uso e/ou doação voluntária).

✈ **A pandemia de COVID-19 impactou intensamente o desenvolvimento dos subprojetos** e das atividades do Centro de Agricultura Alternativa, gerando atrasos na finalização de ações planejadas e demandando novas estratégias de atuação da equipe de apoio, como o suporte emergencial a 2.786 famílias e 59 organizações.



Localização dos subprojetos apoiados



64
subprojetos apoiados

36
subprojetos indígenas

12
subprojetos quilombolas

12
subprojetos de comunidades tradicionais

4
subprojetos institucionais

- Limites do Cerrado brasileiro
- Subprojetos indígenas
- Subprojetos quilombolas
- Subprojetos de comunidades tradicionais
- Subprojetos institucionais



Fonte: arquivo da apresentação "Apresentação__FIP_CAR_DGM_14_12_2021_f".





2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO GERAL DO PROJETO FIP DGM Brasil - Fase 1 FOI ALTAMENTE SATISFATÓRIO, alcançando uma taxa de 82,1%. Esta taxa combina o cumprimento de suas entregas, que foi altamente satisfatório (98%), e seu desempenho financeiro, que foi de 66,1%.

O Projeto, como experiência piloto, é **relevante** e demonstra viabilidade e assertividade em apoiar povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais no Cerrado para que incorporem práticas adaptativas às mudanças do clima e de desenvolvimento sustentável, valorizando o modo de vida, valores e tradições culturais.

Apesar de um atraso no começo do Projeto e do impacto da pandemia de COVID 19 sobre o seu desenvolvimento, os resultados e metas foram alcançados e alguns até superados, evidenciando sua **eficácia**.

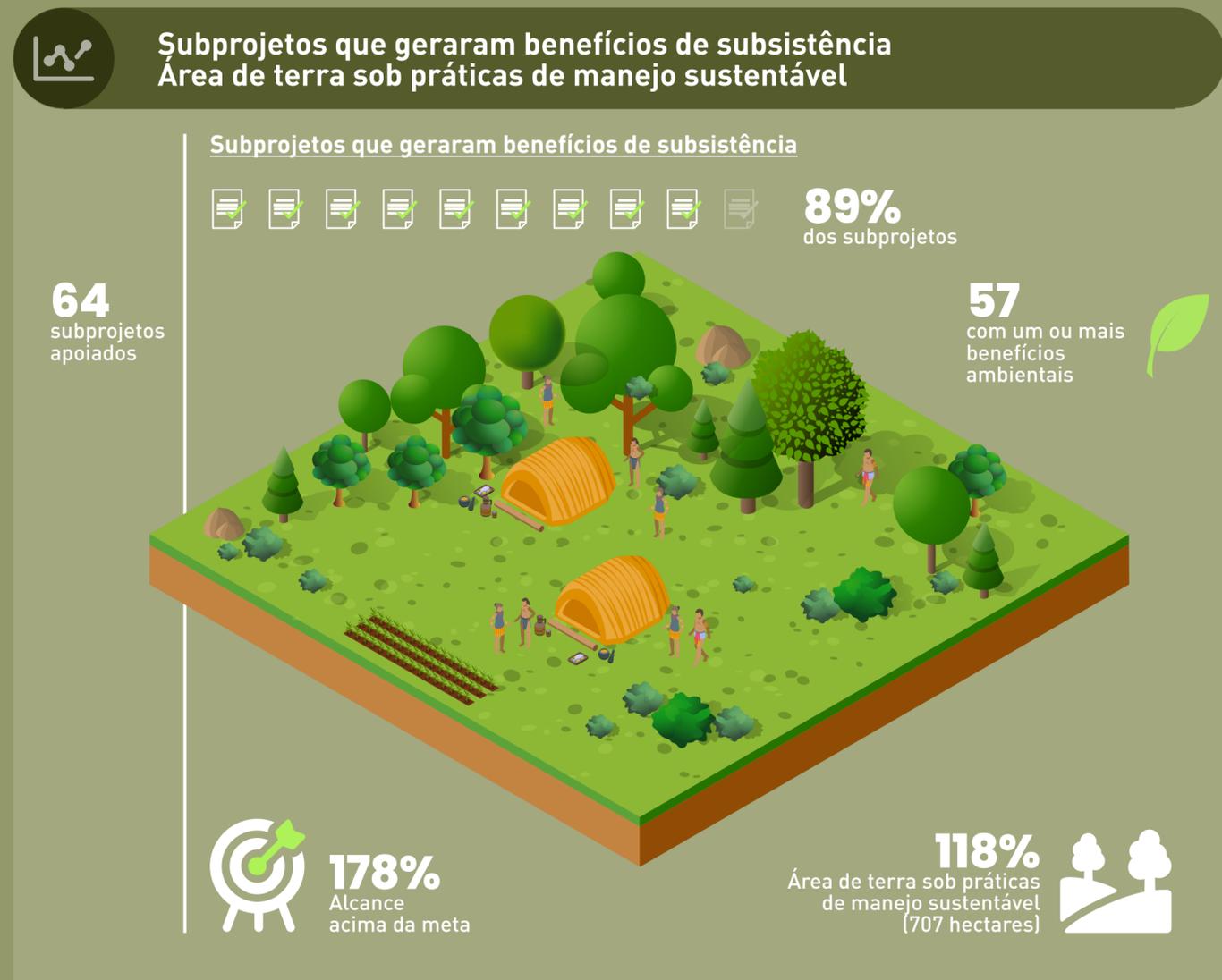
Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP DGM

	meta	realizado	alcance
Beneficiários comunitários (número total) 	18.000	34.780	193%
Beneficiários do sexo feminino (percentagem) 	30	51,28	171%
Representantes do PIQCTs apoiados na conservação e outros processos relacionados a REDD+ em nível regional, nacional e global (número) 	24	34	142%
Participantes do Projeto apoiados nas atividades de aprimoramento de capacidades, com o aumento do entendimento sobre REDD+ e mudanças climáticas (percentagem) 	80	83,8	105%
Beneficiários dos Povos Indígenas (percentual) 	60	55,7	93%
Área de terra sob práticas de manejo sustentável da paisagem (hectare) 	600	707	118%
Subprojetos comunitários concluídos (percentagem) 	75	84%	112%

O atraso inicial do Projeto e a pandemia impactaram também o desempenho técnico e financeiro do Projeto, mas não a sua **eficiência**, visto que, mesmo assim, foram mantidos altos níveis de desempenho das entregas.

A metodologia desenvolvida pelo Centro de Agricultura Alternativa, com participação de organizações de PIQCTs em todo o processo de implementação e desenvolvimento do Projeto, gerou legitimidade à proposta e apropriação coletiva de sua execução, fortalecendo o protagonismo, autonomia, e tornando o Projeto **efetivo**.

Novas práticas produtivas e de manejo sustentável da terra e de conservação dos recursos naturais foram alavancadas, contribuindo para sua **sustentabilidade**. No entanto, houve uma grande demanda por assistência técnica e apoio, o que sugere a necessidade de adequação de estrutura para potencializar novos avanços.





3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER



No Cerrado, há mais de 80 etnias indígenas, além de quilombolas, extrativistas, geraizeiros, vazanteiros, quebradeiras de coco, ribeirinhos, pescadores artesanais, barraqueiros, fundo e fecho de pasto, sertanejos, ciganos, entre tantos outros.

O Projeto DGM buscou aliar a conservação ambiental à promoção do desenvolvimento econômico local e regional, e aumentar a resiliência social das comunidades locais, ao mesmo tempo que possibilitou participação social ativa na formulação e implementação de políticas ambientais e de Redução das Emissões de Desmatamento e Degradação (REDD+), promovendo seu protagonismo e valorizando a diversidade sociocultural no Cerrado.

O DGM Brasil dispõe de uma instância de controle social, de caráter deliberativo, o Comitê Gestor Nacional (CGN). O envolvimento de jovens e idosos no Projeto valorizou a cultura dos PIQCTs, pois proporcionou a preservação da memória e resgate de saberes ancestrais acumulados pelos anciões e a aprendizagem dos jovens sobre o uso sustentável e melhoria da gestão de suas terras.

Os investimentos em comunicação resultaram em diversas produções audiovisuais, fomento e presença dos subprojetos na imprensa e redes sociais e divulgação de suas ações. Isso ampliou os espaços de discussão sobre REDD+, mudanças climáticas, políticas ambientais e deu visibilidade ao Projeto e às realidades socioambientais de PIQCTs do Cerrado.





4. CAMINHOS FUTUROS

📍 O Projeto FIP DGM Brasil Fase I promoveu o protagonismo de indígenas e quilombolas nos debates que envolvem os direitos de seus povos, na utilização dos recursos naturais e nos cuidados com o território. A Fase II, iniciada em 2023, vem dando continuidade a este compromisso junto aos povos, pela conservação de suas culturas e iniciativas, no cuidado com o planeta frente às mudanças climáticas.

📍 Para a implementação da Fase II, destacam-se as seguintes recomendações:

- Planejamento e realização do Seminário Integrador, de forma a recompor o CGN.
- Ampliação de recursos para a assistência técnica de campo e para o apoio aos subprojetos.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de capacidades para administra-

ção, gestão e monitoramento das organizações articuladoras locais.

- Aperfeiçoamento contínuo do Plano de Monitoramento dos Subprojetos e do Sistema Web de Gestão, visando facilitar a interação, a operacionalização e o suporte aos subprojetos.
- Observar e avaliar as dificuldades enfrentadas pelo Centro de Agricultura Alternativa e pelos subprojetos, assim como pelos PIQCTs, como subsídio para uma possível flexibilização e/ou adequação das demandas de atendimento às políticas e diretrizes, gerenciais e administrativas do Banco Mundial.



PROGRAMA DE INVESTIMENTO
FLORESTAL NO BRASIL



Financiamento:



Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FIP CAR

Projeto de regularização ambiental de imóveis rurais no Cerrado

Objetivo: Fortalecer o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e as agências ambientais estaduais no bioma Cerrado para a implantação da política de regularização ambiental dos imóveis rurais, no âmbito da Lei de Proteção da Vegetação Nativa.

Público-alvo: Órgãos estaduais de meio ambiente, proprietários de pequenas propriedades e Povos e Comunidades Tradicionais de 363 municípios selecionados das onze Unidades da Federação abrangidos pelo bioma Cerrado: BA, DF, GO, MA, MG, MT, MS, PI, PR, SP e TO.

2017
início

2022
fim





1. DESTAQUES

✈ O FIP CAR **contribuiu para a implementação da política pública de regularização ambiental dos imóveis rurais** no país por meio do atendimento a agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais e das tecnologias desenvolvidas no âmbito do Projeto.

✈ **O apoio aos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs) em diversas frentes** – como equipamentos, informações, mapeamentos e treinamento das equipes – com destaque para o público feminino – alavancou a implementação do CAR nos estados.

✈ **A padronização de metodologias facilitou o cadastro e viabilizou o desenvolvimento de atividades**, resultando num avanço do processo de implantação do CAR no bioma Cerrado, com **maior número de imóveis inscritos do que o previsto inicialmente, incluindo Povos e Comunidades Tradicionais**.

✈ A criação de uma ferramenta de análise dinamizada dos registros do CAR

representou um avanço na sua implantação, pois **possibilitou maior agilidade nas análises e na obtenção do diagnóstico ambiental dos imóveis rurais**. Ainda assim, há desafios a serem vencidos para garantir a finalização das análises dos cadastros ambientais e prosseguimento na regularização ambiental.

✈ O Projeto gerou conhecimentos a respeito da vegetação nativa e de áreas sob caráter de proteção especial pela legislação, como as reservas legais e áreas de preservação permanente, gerando informações que permitem entender quais são os ativos e passivos ambientais dos imóveis rurais e como fazer sua recuperação e restauração no Cerrado.





2. DESEMPENHO E RESULTADOS

Ao longo do Projeto, foram registrados no CAR 305.205 imóveis localizados nas Unidades da Federação no bioma Cerrado com mais de 4 módulos fiscais e 3.127.990 com menos. Isso **REPRESENTA UMA TAXA DE ALCANCE DE 757% E 1.948% DAS METAS DO PROJETO**, respectivamente, gerando melhor acesso ao conhecimento do território e uma base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento no bioma Cerrado. Ressalta-se que esses números extrapolam os municípios em que o projeto efetivamente atuou, abrangendo o conjunto das 11 Unidades da Federação que integram o bioma Cerrado, mas que também tem áreas que pertencem a outros biomas incluídas nesse quantitativo.

Limitações orçamentárias impostas pela Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016 (que congela investimentos do governo na área social), contingente reduzido de recursos humanos do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a pandemia de COVID-19, que dificultou o contato com os beneficiários diretos atendidos pelo Projeto (povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares) foram grandes desafios enfrentados pelo projeto, mas o cumpri-

mento dos seus resultados e metas propostas não afetaram a sua eficácia.



Quantitativo de Cadastro Ambiental Rural (CAR): CAR inscrito x CAR analisado

UF	Número total de cadastros	Cadastros que passaram por algum tipo de análise	Cadastro com análise de regularidade ambiental concluída
BA	959.823	538	0
DF	16.364	3.401	58
GO	190.796	41.438	89
MA	248.861	145.187	2.378
MG	936.039	125	0
MS	76.768	376	0
MT	161.846	47.076	4.060
PI	240.458	87.405	0
PR	483.310	157.099	390
SP	397.369	13.575	9
TO	82.716	209	38
TOTAL	3.794.350	496.429	7.022

Fonte: Boletim Informativo do CAR (1/2/2022).

O alcance dos resultados previstos evidenciam a **eficácia** e a **eficiência** do Projeto, cujo desembolso, ao final de 2021, foi de US\$ 4,68 milhões.

A **efetividade** do FIP-CAR se mostra na amplitude de seu alcance: todas as 11 Unidades da Federação do Cerrado fortaleceram a estrutura e desenvolveram capacidades para operacionalizar a implementação do CAR; o SFB desenvolveu e aperfeiçoou módulos para o SICAR e continua a fazer melhorias no mesmo; e o cadastramento dos imóveis rurais do bioma superou quantitativamente as metas, cobrindo cerca de 80% de sua área.

Quanto ao critério de **sustentabilidade**, o Projeto criou condições necessárias para que os OEMAs se equipassem e desenvolvessem capacidades para apropriação de informações e conhecimentos para o monitoramento e fiscalização das conformidades ambientais exigidas pela legislação brasileira. Além disso, a implementação do CAR gerou melhores condições para a conservação de áreas legalmente protegidas, além de florestas remanescentes, proteção dos solos e recursos hídricos.

Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP CAR

	meta	realizado	alcance
Número de imóveis com menos de 4 módulos fiscais submetidos para o cadastro do CAR*	160.600	3.127.994	1948%
Imóveis com mais de 4 módulos fiscais registrados no CAR*	20.000	305.205	1526%
Área onde prática de gestão sustentável foi adotada como resultado do projeto (em hectares)*	35.000.000	309.100.000	833%
Número de imóveis com mais de 4 módulos fiscais submetidos para o cadastro do CAR*	40.300	305.048	757%
SICAR implementado e integrado aos sistemas estaduais	9	11	122%
Instituições governamentais apoiadas com capacitação para melhorar a gestão dos recursos florestais	9	11	122%
Propriedades com passivos ambientais que receberam assistência para a elaboração de planos de recuperação de áreas degradadas	500	0	0%

IMPORTANTE: Cabe destacar que 4 dos indicadores sinalizados com um "*" são mensurados com valores referentes aos 11 estados que apresentam alguma porção do bioma Cerrado em seus limites. Não foi possível a desagregação dos dados desses 4 indicadores. Entretanto, entendeu-se que seria válido apresentar os resultados do Projeto para 11 UFs, mesmo incorporando áreas fora do bioma Cerrado. Desta forma, os resultados do FIP CAR apresentados no presente documento não podem ser considerados para fins comparativos com outros projetos FIP.



3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

O Projeto passou por dois processos de reestruturação: o primeiro, em 2019, com cancelamento parcial de US\$ 8 milhões do total inicialmente previsto de US\$ 24,48 milhões, e o segundo, ao final de 2021, com a solicitação de cancelamento de US\$ 16,2 milhões (acumulado) e a prorrogação do prazo de encerramento do Projeto para final de 2022.

O cadastramento de Povos e comunidades tradicionais gerou conhecimento e maior visibilidade sobre esses territórios no SFB e nos OEMAs. Ao incluir as áreas coletivas das comunidades tradicionais, o Projeto imprimiu visibilidade pública e reconhecimento de patrimônios culturais e modos de vida pelo Estado. O registro no CAR também viabiliza acesso a políticas públicas, financiamentos e outros benefícios a essas comunidades.

A capacitação de profissionais mulheres dos OEMAs para o uso do SICAR e para analisar e validar cadastros atingiu a meta de 210 profissionais, representando 46,5% do total de participantes, índice superior à média de 30% de participantes mulheres em capacitações para os demais projetos FIP.

Apesar do uso do SICAR no apoio à elaboração de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas de propriedades com passivos ambientais ter sido incipiente nas 11 Unidades da Federação, o desenvolvimento da ferramenta digital de “Análise Dinamizada” representou, celeridade e efetividade do processo de regularização ambiental.



Número de Cadastros por Tipo de Imóvel (Rural, Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e Assentamentos da Reforma Agrária)

UF	Número total de cadastros	Imóvel Rural	Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	Assentamentos de Reforma Agrária
BA	959.823	958.062	770	991
DF	16.364	16.361	0	3
GO	190.796	189.634	19	1.143
MA	248.861	247.231	678	952
MG	936.039	935.540	118	381
MS	76.768	76.167	4	597
MT	161.846	161.416	1	429
PI	240.458	239.986	124	348
PR	483.310	482.800	178	332
SP	397.369	395.731	323	1.315
TO	82.716	82.223	12	481
TOTAL	3.794.350	3.785.151	2.227	6.972

Fonte: Boletim Informativo do CAR (1/2/2022).





4. CAMINHOS FUTUROS

- Elaborar um relatório, envolvendo todos os parceiros, para uma documentação da finalização do Projeto que detalhe atividades, os resultados esperados e os indicadores de monitoramento e avaliação.
- Implementar a campanha de comunicação e mobilização para avanço nas etapas de análise e regularização ambiental, e otimizar esforços para homologação e incorporação dos mapas temáticos no processo de análise dos órgãos estaduais.
- Sistematizar as lições aprendidas pelas empresas contratadas para a realização do cadastramento dos imóveis para apoiar futuras licitações para prestação de serviços e otimizar a implementação do CAR em outros territórios e biomas.
- Apoiar a retificação do CAR, aumentar a capacidade de análise pelos órgãos

competentes, capacitar continuamente os técnicos dos OEMAs, e implantar campanhas de comunicação e sensibilização a partir dos conhecimentos técnicos e administrativos gerados com a implementação do Projeto.





Financiamento:



Realização:



FIP Macaúba

Desenvolvimento de um sistema silvipastoril baseado em macaúba e cadeia de valor

Objetivo: Promover a cadeia produtiva da macaúba cultivada em sistema silvipastoril e o beneficiamento de seus frutos.

Público-alvo: Agricultores e famílias extrativistas da região do Alto Paranaíba, em Minas Gerais.

2017
início

2022
fim





1. DESTAQUES

- ✈ **O Projeto é desenvolvido por uma startup**, a Inocas, que conta com a participação acionária e societária do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- ✈ O Projeto **é pioneiro, inovador, e oferece um modelo de empreendimento replicável e escalável**, com potencial de amplificar resultados e impactos ambientais, econômicos e sociais para outras regiões.
- ✈ A estratégia de atrair novos investimentos e novas parcerias para a cadeia produtiva da macaúba a partir desse Projeto piloto tem alcançado sucesso,

em grande medida, graças à capacidade de articulação da INOCAS.

- ✈ A evolução gradativa do número de agricultores parceiros, embora inferior ao previsto devido à pandemia COVID-19 e ao atraso no repasse de recursos, mostra que o Projeto acertou ao oferecer assistência técnica, extensão e treinamento.



INOCAS

INNOVATIVE OIL AND
CARBON SOLUTIONS

O Projeto acertou ao oferecer assistência técnica, extensão e treinamento



2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO DAS ENTREGAS DO PROJETO FIP Macaúba FOI SATISFATÓRIO até o final de 2021, alcançando uma taxa de 63%. A taxa média de alcance de seus resultados apresenta uma situação satisfatória (76%).

O pioneirismo e a inovação caracterizam a relevância do FIP Macaúba. A proposta entrelaça elementos de mitigação de efeitos climáticos, combate ao desmatamento, recuperação de áreas degradadas e sustentabilidade econômica de pequenos agricultores familiares e trabalhadores rurais, ao mesmo tempo em que é coerente com as necessidades da região do Alto Paranaíba (MG).



Médias de taxas de desempenho e resultados

Desempenho de entregas (produtos e serviços)



63%
resultado satisfatório

Resultados alcançados



76%
resultado satisfatório

A taxa de desempenho não considera os últimos anos do projeto (2021 e 2022) que correspondem ao seu período de melhor performance e alcance das metas.

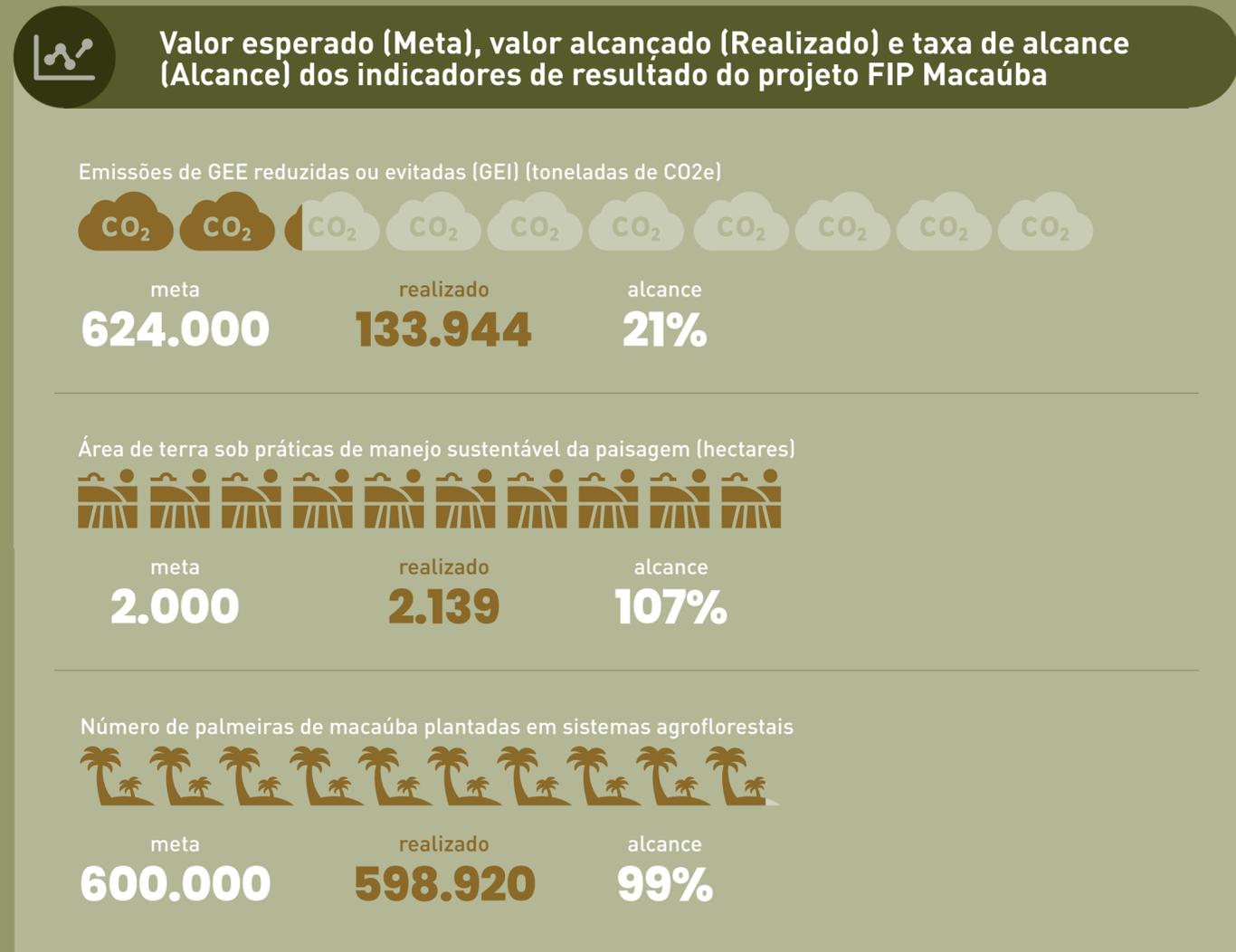


A análise qualitativa dos resultados do Projeto aponta a influência de externalidades que não estavam sob governabilidade de seus gestores, como a demora no repasse de recursos para iniciar a sua execução e a pandemia de COVID-19. Ainda assim, notam-se avanços em inovações metodológicas, acertos na estratégia de implantação, superação de dificuldades circunstanciais e grande investimento de esforços para o alcance dos objetivos traçados. Dois dos indicadores de resultados estão próximos a taxa de 100% de alcance da meta.

Até o final de 2021, a **efetividade** do Projeto pode ser considerada quanto ao impulsionamento da cadeia produtiva da macaúba, na receptividade da iniciativa pelos agricultores locais, pelo aumento de parceiros apoiadores, e pelo aumento da área de plantio de Macaúba.

A replicação do modelo de funcionamento do empreendimento para outros biomas é o foco deste Projeto piloto, dimensionado para ser alcançado em 20 anos. A *startup* Inocas já está prospectando novas áreas e estratégias de expansão dos plantios, especialmente para a região amazônica e no estado de São Paulo. O conjunto de condições postas, os avanços alcançados até o final de 2021 e o olhar de futuro, somado à estrutura societária robusta e

composição do Conselho Administrativo multidisciplinar sinalizam para a promissora sustentabilidade do Projeto.



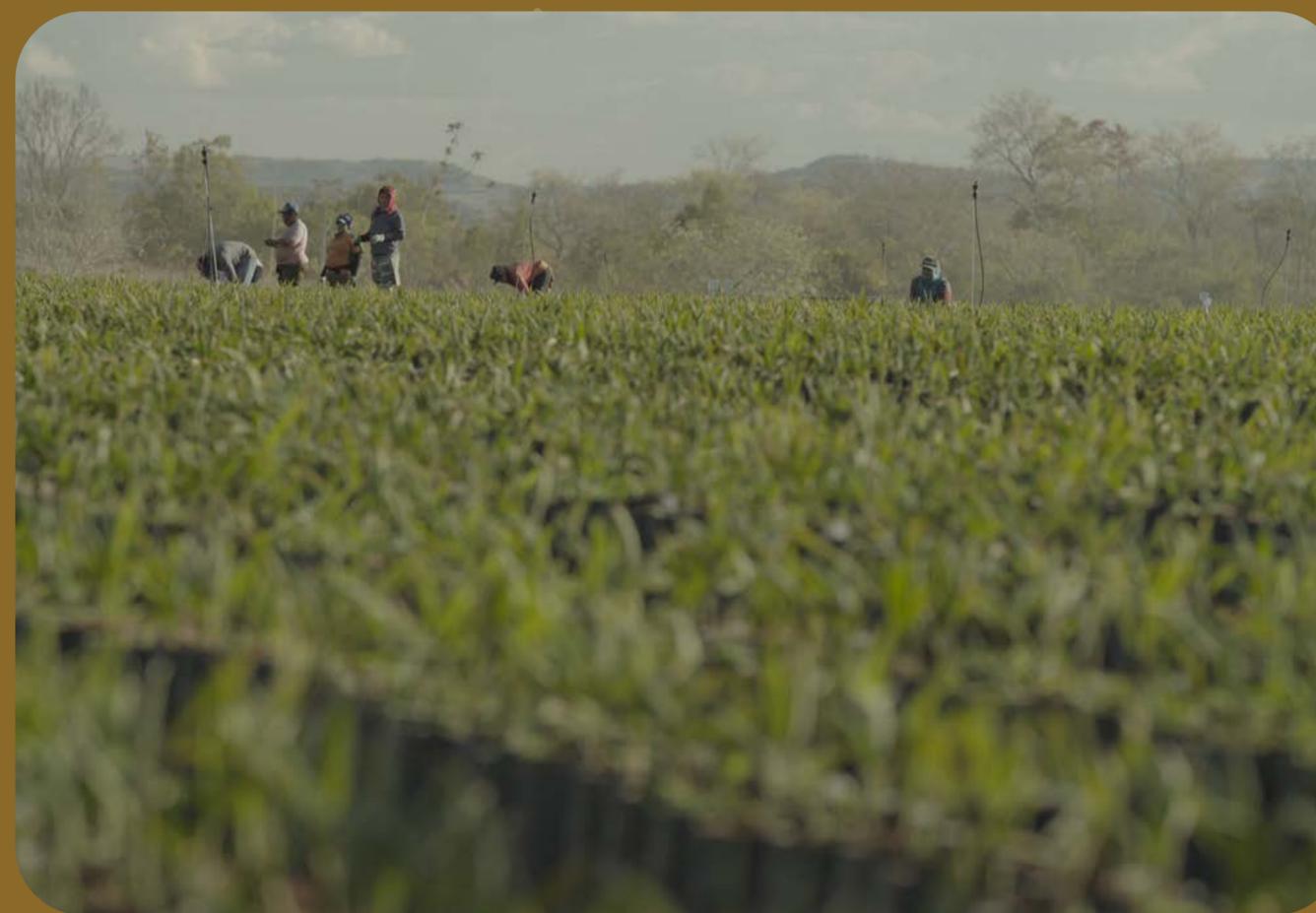


3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

Os anos iniciais do FIP Macaúba criaram as bases e as condições estruturantes de desenvolvimento do Projeto para que ele alcance seus resultados esperados. Isto pode ser constatado por duas evidências: a efetivação da plantação de macaúba consorciada com sistema silvipastoril em áreas de pastagens degradadas, em parceria com agricultores familiares; e a coleta extrativista de frutos de macaúba já existentes na região, conseguindo, com isso, alavancar esta cadeia produtiva e beneficiando, especialmente, os pequenos produtores rurais.

Isso gerou aprendizagens relacionadas ao processamento da macaúba, culminando na estruturação de uma usina de pequeno porte melhor equipada em Carmo do Paranaíba, MG.

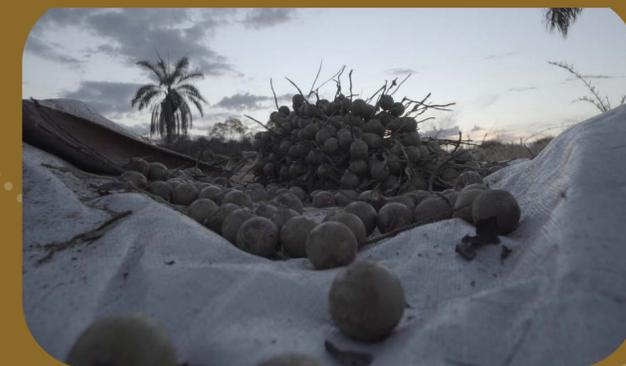
O empreendimento rompeu a dependência de terceiros e fortaleceu sua autonomia ao estruturar seu próprio laboratório de germinação de sementes e sua própria usina de beneficiamento dos frutos da macaúba.



Foi decisiva para o sucesso desta experiência piloto a realização simultânea de treinamento e assistência técnica aos agricultores para o manejo do solo e o plantio da macaúba em sistema agroflorestal e silvipastoril.

Os estudos, publicações e divulgações geradas produzem material para disseminação, não apenas do Projeto em si, como também, dos conhecimentos construídos na experiência de plantio da macaúba.

Um olhar mais amplo permite visualizar as contribuições do Projeto para construir bases concretas da conciliação da conservação ambiental com produção e geração de renda. Para este último, cabe destacar que o impacto socioeconômico nos 5 primeiros anos se dá através da possibilidade do uso das entrelinhas da macaúba para plantios de culturas diversas com apoio da assistência técnica da Inocas e de auxílio financeiro para os produtores diante da necessidade de isolamento do gado nestes anos iniciais. A partir do 6º ano, o incremento de renda passa a ser mais significativo devido ao início da colheita da macaúba.





4. CAMINHOS POSSÍVEIS

- 📍 Buscar ampliar a adesão de jovens produtores no plantio na iniciativa de formação no sistema agroflorestal de macaúba.
- 📍 Consolidar a certificação, e tornar pública e apropriável a metodologia para calcular os resultados das emissões geradas pelas plantações de macaúba, de forma a contribuir para o reconhecimento da importância do Projeto na pauta ambiental.
- 📍 Investir na estrutura lógica do negócio: no gerenciamento e controle de metas, dados e informações gerenciais, no estabelecimento de parcerias, na realização de pesquisas para aprimoramento técnico, no plantio, no beneficiamento, e no conhecimento sobre o mercado para escoamento dos subprodutos da macaúba.
- 📍 Verificar a possibilidade de parceria com o Senar regional, já que ele tem

se destacado como uma fortaleza na assistência técnica fornecida para outros projetos FIP.

- 📍 Aprimorar, nas próximas iniciativas, o monitoramento e avaliação do Projeto, visando captar de forma mais sensível e precisa as oscilações no alcance das metas.



Financiamento:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FIP Paisagens Rurais

Projeto Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado

Objetivo: Fortalecer a implementação de práticas de conservação e recuperação/recomposição ambiental e práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas do bioma Cerrado, para a gestão integrada da paisagem.

Público-alvo: Imóveis rurais localizados em bacias hidrográficas do bioma Cerrado em sete Unidades da Federação: Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins.

2018
início

2023
fim



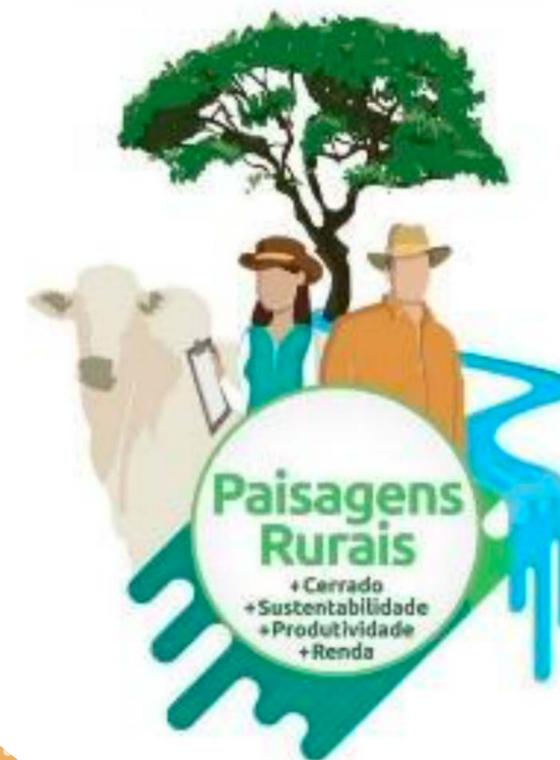


1. DESTAQUES

- ✈ O FIP Paisagens Rurais é um **projeto arrojado que combina diferentes elementos**: gestão ambiental integrada; uso de tecnologia de satélite para monitoramento do uso da terra; sinergia entre políticas públicas ambientais e entre projetos do PIB/FIP; arranjo institucional para sua implantação; e a integração de competências das instituições envolvidas em sua coordenação e execução.
- ✈ A abordagem de Gestão Integrada da Paisagem, adotada pelo Projeto, mostra que é possível restaurar e proteger habitats críticos e integrar a produção agropecuária com a conservação da biodiversidade por intermédio da gestão sustentável das propriedades, resultando no aumento da produtividade e da renda, em conformidade com Lei de Proteção da Vegetação Nativa.
- ✈ Houve **avanços significativos em relação ao planejamento, à implementação e à integração do Projeto entre as instituições governamentais envolvidas**, o que é fundamental para o desenvolvimento da Gestão Inte-

grada da Paisagem como uma estratégia nacional de desenvolvimento e ordenamento do uso da terra.

- ✈ **Estratégias foram adaptadas e resultaram em adesões de proprietários de terra e agricultores às práticas agrícolas aliadas à conservação ambiental**, apesar da pandemia de COVID-19 ter afetado seriamente o cronograma das atividades de mobilização dos beneficiários no início da execução do Projeto.
- ✈ As atividades de assistência técnica que incluem **participação feminina têm seguido a proporção de cerca de 30%**, maior do que a meta estipulada (25%).





2. DESEMPENHO E RESULTADOS

ATÉ O FINAL DE 2020, O DESEMPENHO GERAL DO PROJETO FIP Paisagens Rurais FOI REGULAR, alcançando uma taxa de 64,5%. Esta condição resulta do cumprimento satisfatório de suas entregas, que foi de 78%, com uma taxa de desempenho financeiro considerada insatisfatória (de 40,3%: média dos últimos três anos).

A implantação da gestão integrada da paisagem no âmbito do Projeto é inovadora no sentido de pensar e implementar ações de forma colaborativa, a partir do estabelecimento de um arranjo formado por uma rede de atores com amplo processo participativo, nas diferentes etapas de construção e implementação. O resultado apresentará um modelo de sucesso a ser replicado, relevante do ponto de vista metodológico, educativo, ambiental, produtivo e institucional. O Projeto traz oportunidades de gerar novas referências para as políticas públicas ambientais em suas diferentes escalas de planejamento.

Em três anos de execução, o monitoramento dos nove indicadores de

resultados esperados sinaliza uma taxa média de alcance da meta de 94%, evidenciando a sua **eficácia**. Destaque para o número de Planos de Ação de Bacias Hidrográficas cuja meta era 10 e, até o final de 2020, foram elaborados 15. E para o número de pessoas empregadas em serviços agrícolas e / ou práticas de restauração como resultado do projeto e a área de terra onde as práticas de conservação e restauração foram adotadas, que tiveram suas



Médias de taxas de desempenho e resultados

Desempenho financeiro



Desempenho de entregas (produtos e serviços)



Resultados alcançados



metas superadas em 2021. De modo geral, o Projeto caminha no sentido do cumprimento e superação de suas metas.

A dificuldade em executar os recursos financeiros no primeiro ano de Projeto, em razão da pandemia de COVID-19, afetou o desenvolvimento das ações junto aos seus beneficiários. Até o final de 2021, o total desembolsado no Projeto representava 51% do total da doação (USD 10,383,271).

A **efetividade** do Projeto reside em três avanços que compõem a base para amplificar o protagonismo da gestão integrada do Cerrado: adesão a treinamentos e assistência técnica; contratação e capacitação significativa de técnicos; e contribuição ao mapeamento TerraClass 2018 para todo o bioma Cerrado.

A **sustentabilidade** dos resultados é promissora, uma vez que o Projeto desenvolve suas atividades conciliando ganhos econômicos e cumprimento da legislação. Desta forma, tem potencial para promover, em longo prazo, a valorização da propriedade rural e a expansão da vegetação natural e de serviços ecossistêmicos.



Indicadores com recorte de gênero

Proprietários de terras adotando práticas de conservação e restauração ambiental



Agricultores adotando tecnologia agrícola aprimorada (CRI, Número) - homens e mulheres



Proprietários de terra adotando ferramentas de planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem



Proprietários de terra adotando ferramentas de planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem





3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

O modelo virtual para a realização de atividades de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), inicialmente, não se adequou bem ao público-alvo do Projeto, que enfrentava dificuldades de acesso à internet, além da atividade ter caráter muito prático. As ações presenciais de ATeG em campo foram iniciadas em 2020 em sete estados, contemplando 10 bacias hidrográficas. Ao todo, o projeto contabilizou, até o fim de 2021, 1.298 participantes em capacitações EaD e 3.141 propriedades atendidas. Destas, 840 produtores adotaram práticas de conservação e restauração, o que representa 24% da meta.

Cabe destacar a resistência de parte dos proprietários/possuidores rurais em investir nas ações propostas pelo Projeto. Esta dificuldade foi evidenciada entre os médios e grandes proprietários rurais, que já possuíam assistência técnica particular. Além disso, parte dos grandes proprietários não reside nos imóveis rurais, o que dificultou o acesso ao tomador de decisão. Entre os pequenos proprietários/possuidores rurais, uma justificativa apre-

sentada para não aderir ao Projeto foi a falta de recursos financeiros para implementação de práticas de restauração, recuperação e conservação, inclusive pela limitação do tamanho do imóvel rural. A busca por uma solução para romper com esta lógica foi reportada pelos técnicos e técnicas de campo do Projeto a partir dos desafios neste sentido encontrado por eles.



O cuidado com a questão de gênero é evidenciado na meta “Proprietários de terras adotando práticas de conservação e restauração ambiental” que, em 2021, alcançou 25% de produtoras rurais.

Um avanço importante alcançado pelo Projeto foi o mapeamento dos padrões de uso da terra em várias escalas para o ano de 2018, e a publicação do TerraClass2018. Escalas mais detalhadas seguem em produção. Esses subsídios serão cruciais para continuidade das atividades do Projeto e para o planejamento do trabalho em cada uma das bacias hidrográficas.



Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP Paisagens Rurais

	meta	realizado	alcance
Bacias hidrográficas com Planos de Ação preparados (número)	10	15	150%
Pessoas empregadas em serviços agrícolas e/ou práticas de restauração como resultado do projeto (número)	150	191	127%
Área de terra onde as práticas de conservação e restauração foram adotadas (hectare)	7.000	19.318	276%
Proprietários de terras adotando práticas de conservação e restauração ambiental (número)	3.500	2.021	58%
Agricultores adotando tecnologia agrícola aprimorada (número)	4.000	1.570	39%
Proprietários de terra adotando ferramentas de planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem (número)	4.200	2.802	67%
Área de terra onde práticas agrícolas de emissão de baixo carbono foram adotadas (hectare)	100.000	11.181	11%
Área de terra sob o planejamento do uso para gestão da paisagem (hectare)	1.200.000	235.048	20%
Participação dos proprietários de terras satisfeitos com os serviços de agricultura e/ou restauração fornecidos pelo Projeto (percentagem)	70	94	134%



4. CAMINHOS FUTUROS

- Consolidar a revisão da matriz de resultados, em termos de metas, terminologia, definição e clareza; assim como avaliar a necessidade de ajuste na Teoria da Mudança.
 - Definir a estratégia de implantação da gestão integrada da paisagem envolvendo a colaboração de longo prazo entre os atores envolvidos, visando a proteção da biodiversidade, o fornecimento de serviços ecossistêmicos (como regulação e qualidade do fluxo de água, polinização, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e valores culturais), o aumento da produtividade e gerar transformações integrando políticas e práticas para usos múltiplos e sustentabilidade no uso da terra.
 - Priorizar a implementação de áreas com técnica de baixo carbono mais lucrativas e mais resilientes, nas propriedades rurais atendidas, e planejar sua expansão para toda a área produtiva da propriedade.
- Investir na capacitação de profissionais para a atuação em ATER, assim como em campanhas de comunicação, atividades de mobilização e no amplo diálogo com associações de produtores e líderes locais para evitar o risco de déficit de interesse do público beneficiário em participar do Projeto.
 - Demonstrar a implementação do Plano de Ação de Gênero, evidenciando nos relatórios de progresso do Projeto as ações e os resultados.
 - Ampliar o uso associado do TerraClass, do CAR e de outras tecnologias que compõem um conjunto de ferramentas de diagnóstico e de elaboração de estratégias de curto, médio e longo prazo, que agregam dinamismo e inovação ao Projeto.



Financiamento:



Realização:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FIP COORDENAÇÃO

Projeto de Coordenação do Plano de Investimento do Brasil

Objetivo: Fortalecer a capacidade do Brasil em coordenar (supervisionar, planejar, monitorar e avaliar) os Projetos do FIP no Brasil.

Público-alvo: Gestores e gestoras dos outros sete projetos FIP no Brasil.

2018
início

2024
fim



1. DESTAQUES

✈ A característica central do FIP Coordenação é a de desenvolver atividades meio, e não atividades finalísticas. Ao apoiar os demais projetos do FIP no Brasil, sua missão se desdobra em contribuir para o cumprimento dos objetivos dos outros sete projetos do Plano de Investimento do Brasil para o FIP.

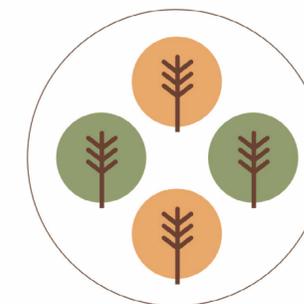
✈ **O Projeto vem cumprindo suas entregas com excelência, inclusive do ponto de vista da satisfação de parte do seu público beneficiário.** O desempenho financeiro tem uma tendência de desempenho crescente, coerente com os demais Projetos FIP que se ajustam melhor aos orçamentos a partir do terceiro ano de execução.

✈ A capacitação de instituições governamentais para aperfeiçoar a gestão de recursos florestais, um dos objetivos do Projeto, ocorreu por

meio de oficinas, eventos, seminários, processos colaborativos de avaliação e relatórios técnicos.

✈ O monitoramento dos projetos contribuiu para as aprendizagens, correções de rota e sinergias intra e interprojetos.

✈ **A comunicação entre os *stakeholders* avançou consideravelmente, mas ainda é necessário mais investimento nesta área.**



FIP COORDENAÇÃO



2. DESEMPENHO E RESULTADOS

O DESEMPENHO DAS ENTREGAS FOI ALTAMENTE SATISFATÓRIO, com taxa de 100%. Já o desempenho financeiro (média dos últimos quatro anos) foi insatisfatório, com taxa de 38,8%*. Com isso, o índice de desempenho consolidado foi satisfatório, de 70%. Já a taxa de alcance média dos resultados foi de 81%, com uma situação altamente satisfatória.

O FIP Coordenação desempenhou um papel crucial orquestrando a implementação do PIB. Além disso, fomentou a colaboração e sinergia entre os projetos FIP no Brasil, o que auxiliou a potencializar resultados e maximizar impactos. O alto grau de satisfação dos gestores dos projetos com o desempenho do FIP Coordenação aponta seus acertos e reforça sua **relevância**.

O desempenho do Projeto foi igual ou superior ao esperado, o que retrata sua **eficácia**. Houve influência de externalidades, como a pandemia da COVID-19, mas também a superação de dificuldades e o investimento de esforços para o alcance dos objetivos traçados.



Médias de taxas de desempenho e resultados

Desempenho financeiro



Desempenho de entregas (produtos e serviços)



Resultados alcançados



* O desempenho financeiro é medido comparando o valor de desembolso previsto com o realizado. Como o Projeto atravessou um período de alta do dólar, os valores planejados não foram alcançados. Mesmo assim, todas as entregas foram realizadas.

Em termos de **eficiência**, o Projeto cumpriu suas entregas com excelência e utilização racional dos recursos financeiros disponibilizados. Este aspecto se reforça com a satisfação de 100% do seu público beneficiário.

A **efetividade** foi deflagrada por meio do diálogo contínuo entre os projetos e entre os Ministérios envolvidos (Meio Ambiente e Mudança do Clima, Fazenda, Agricultura e Pecuária, e Ciência, Tecnologia e Inovação), apresentação dos relatórios anuais do PIB, estímulo às sinergias interprojetos, investimentos na divulgação dos projetos e do Plano. Este resultado é confirmado com as pesquisas de opinião que apontam alto grau de satisfação com o desempenho do FIP Coordenação.

A razão de existir do FIP Coordenação está atrelada à gestão e ao monitoramento do PIB/FIP. Ao final de 2022, o Projeto foi prorrogado até 2024. Além disso ser um indicativo de sua **sustentabilidade** a curto prazo, é fato que os aprendizados adquiridos deveriam ser incorporados à carteira de projetos, independente dos futuros desdobramentos do Plano.



Valor esperado (Meta), valor alcançado (Realizado) e taxa de alcance (Alcance) dos indicadores de resultado do projeto FIP Coordenação

Resultado	Esperado	Realizado	Alcance
Extensão e qualidade da coordenação do Plano de Investimento do Brasil em todos os órgãos relevantes	1	1	100% ✓
Beneficiários diretos do Programa (percentual de mulheres)	30	30	100% ✓
Número de relatórios sobre o desempenho do PIB e matriz de resultados consolidados e disponibilizados para o público	5	4	80%
Número de projetos que adotaram uma atividade integrada com outro projeto (sinergia) como resultado da promoção do FIP coordenação	5	4	80%

Fonte: Relatório de Progresso FIP Coordenação, 2021.



3. O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

A Funatura, como agente executor não governamental, incorporou grande agilidade aos processos de compras e contratos.

O FIP Coordenação identificou, em 2018, 29 potenciais ações de integração entre os projetos que se traduziram em um plano de ação. As sinergias intraprojetos planejadas foram todas realizadas. Já as sinergias interprojetos não aconteceram de forma direcionada, mas sim espontânea por isso, embora de grande potencial, foram pouco concretizadas. O FIP Coordenação precisa encontrar meios de concretizar as propostas de ações conjuntas elaboradas pelos projetos.

O Projeto acertou ao definir um Plano de Comunicação para divulgação de informações para garantir transparência, compartilhamento e validação do que foi produzido, legitimando as iniciativas e peças de comunicação (sobretudo website e vídeos).

As pesquisas de opinião (2018, 2020 e 2021) com gestores e técnicos dos projetos, dos órgãos de governo e das agências implementadoras PIB/FIP abordaram a atuação do FIP Coordenação. A taxa de alcance do indicador satisfação, nas pesquisas de opinião, foi de 125%.





4. CAMINHOS FUTUROS

- Implantar mecanismos padronizados de monitoramento dos resultados dos projetos, considerando o desenvolvimento de uma plataforma online que possa ser alimentada cotidianamente pelos gestores.
- Aprimorar a pesquisa de opinião realizadas junto aos beneficiários do Projeto, sobretudo com questões que possibilitem construir séries históricas.
- Documentar as mudanças no planejamento financeiro para facilitar o gerenciamento do que foi planejado e o que foi efetivamente disponibilizado ao Projeto.
- Avançar nas ações de sinergia entre os projetos. Para isso, é necessário delinear as expectativas, atualizar o mapeamento já realizado e empenhar esforços (tempo e recursos) para concretizá-las.

- Aprimorar a comunicação interna (entre e intraprojetos) como meio de fomentar a sinergia no grupo.





AVALIAÇÃO DO FIP NO BRASIL



INOCAS
INNOVATIVE OIL AND
CARBON SOLUTIONS





PLANO DE INVESTIMENTO DO BRASIL (PIB) PARA O PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL (FIP)

Público-alvo: Instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil envolvidas em iniciativas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Cerrado; além de proprietários e produtores rurais, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais das áreas abrangidas pelo PIB/FIP.

2015
início

2025
fim



1. RESULTADOS E IMPACTOS

O Plano de Investimentos do Brasil (PIB/FIP) busca a promoção do uso sustentável das terras e a melhoria da gestão ambiental do Cerrado, segundo maior bioma da América do Sul, apoiando, mediante financiamento de projetos específicos, estratégias e iniciativas nacionais amplas, voltadas à redução das pressões sobre as áreas de vegetação nativa remanescentes, à diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e ao aumento do sequestro de carbono pelo desmatamento evitado e pelo incentivo à produção sustentável.

Os **resultados do PIB/FIP estão voltados para construção de sinergias que potencializam os impactos** de um conjunto de políticas setoriais voltadas à redução do desmatamento por meio de dois temas centrais: **aprimoramento da gestão ambiental em áreas já antropizadas; e geração e disponibilização de informações ambientais na escala do bioma**. Com isso, busca-se **gerar impactos nas dimensões ambiental, socioeconômica e institucional**, com destaque para co-benefícios em três grandes áreas:

- **Biodiversidade:** Fornecer informações sobre os recursos florestais para subsidiar estratégias refinadas sobre o uso e a conservação da biodiversidade. Além de promover a conservação da biodiversidade em terras produtivas privadas e a manutenção dos serviços ambientais, como a conservação da água e do solo, a partir de boas práticas ambientais.
- **Redução da pobreza:** Habilitar os beneficiários da reforma agrária, comunidades tradicionais e agricultores familiares por meio da regularização ambiental, de forma que, sejam atendidos os requisitos necessários para acessar o crédito rural, permitindo a realização de investimentos na economia local.
- **Capacidades institucionais:** melhorar a capacidade de gestão dos projetos, de diálogo interinstitucional e de aprimoramento de ferramentas e metodologias, com benefícios não somente para o Cerrado, mas também para outros biomas no Brasil.

O PIB/FIP tem relevância na execução de políticas de mitigação de mudanças climáticas no cenário nacional. Suas ações contribuem para o fortalecimento interinstitucional e para a capacidade de governança por parte dos principais atores dessas políticas, devido a dois fatores

principais: financiamento e participação efetiva do governo e de diferentes segmentos da sociedade (pequenos e médios agricultores, Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, profissionais e empresas do setor de meio ambiente).





2. DESTAQUE DOS RESULTADOS DO PIB/FIP

As metas propostas pelo PIB/FIP foram e estão sendo cumpridas e elas convergem para o alcance dos Resultados Esperados, impulsionando a gestão e o manejo de áreas já antropizadas e a geração e gestão de informações florestais, contribuindo para o uso sustentável da terra nas propriedades privadas, o aumento da capacidade institucional do Brasil de monitorar o desmatamento, para gerar e tornar acessíveis informações sobre riscos de incêndios florestais e estimativas de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

✈ O manejo sustentável de áreas já antropizadas e a regularização ambiental avançaram na medida em que disseminaram um arcabouço de técnicas, práticas e incentivos legais para alavancar a agricultura de baixa emissão de carbono, contribuindo para conciliar produção e conservação, e evidenciar o protagonismo de proprietários rurais e de

Povos e comunidades tradicionais na gestão dos recursos naturais. De forma geral, isto resultou no aumento da produtividade em áreas atendidas, com redução na conversão da vegetação nativa, a melhoria das condições de vida dos povos do Cerrado, e oportunidades de capacitação (técnica e institucional); geração de emprego; e avanço na regularização ambiental de imóveis rurais.

✈ A geração e a gestão das informações resultantes do PIB/FIP contribuíram para a implementação e aprimoramento de sistemas de informação e ferramentas sobre desmatamento, cobertura vegetal, alerta de fogo e emissões de GEE no bioma Cerrado. Essas contribuições são essenciais para o apoio a tomada de decisão em frentes de fiscalização, comando e controle, subsidiam a academia na melhoria da compreensão sobre o ciclo do carbono no bioma, na dinâmica do desmatamento e do fogo, assim como em modelagens e exploração de potenciais cenários de futuro, compondo, portanto, um sólido subsídio para políticas públicas.

✈ **Uso de informações e produtos gerados no âmbito do PIB/ FIP, tanto por órgãos públicos como por organizações da sociedade civil**, tais como: bancos de dados, sistemas de informação, tecnologias, mapas, instrumentos, manuais e publicações (técnicas e científicas).

✈ **A melhoria da governança e o desenvolvimento das capacidades institucionais se sobressaíram, na medida em** que priorizaram grupos excluídos e vulneráveis e **mobilizaram vários setores** da administração pública federal, estadual e municipal, e promoveram sinergias entre o setor privado, a sociedade civil e as organizações de Povos e comunidades tradicionais **em direção à redução do desmatamento, da degradação florestal e a melhoria no uso da terra.**

✈ **A assistência técnica e capacitação** de produtores rurais, principalmente quando conjugadas entre si, **compuseram uma estratégia exitosa para capilarizar tecnologias agrícolas de baixa emissão de carbono**, na qual a aquisição de novas tecnologias e de ferramentas para produção sustentável e a melhoria da gestão da propriedade privada potencializam impactos positivos nesses empreendimentos.



Resultados esperados associados aos temas centrais dos objetivos do PIB/FIP

- Capacidade de abordar causas imediatas e subjacentes do desmatamento e degradação florestal
- Reduções ou prevenção de emissão de GEE/melhoria dos estoques de carbono
- Mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal
- Co-benefícios de meios de subsistência

- Informações ambientais produzidas e disseminadas
- Florestas e paisagens florestais manejadas de forma sustentável
- Integração de aprendizagem através do desenvolvimento de atores ativos no tema REDD+

- Redução da perda de biodiversidade e outros serviços ambientais

- Melhoria da governança

- Melhoria e desenvolvimento das capacidades institucionais

- Melhoria das estruturas legais para proteger os direitos de propriedade e acesso aos recursos florestais



- Manejo sustentável adotado em áreas já convertidas
- Recursos novos e adicionais para florestas



Co-benefícios do PIB/FIP em números



BIODIVERSIDADE

83%
do bioma Cerrado com informações sobre cobertura vegetal, recursos florestais madeireiros e não madeireiros, uso de espécies da biodiversidade, estoques de carbono e desmatamento

309 milhões
de hectares com práticas de gestão sustentável potencializadas

12
novas espécies e novos registros de ocorrências de plantas no Cerrado

6.467 mil ha
com adoção de práticas de conservação e restauração



REDUÇÃO DA POBREZA

5.956 mil
palmeiras de macaúba plantadas em sistemas agroflorestais, potencializando o arranjo das cadeias produtivas impulsionadas pela integração lavoura-pecuária-floresta

≈7 mil
pessoas capacitadas, fortalecendo seus vínculos empregatícios e oportunizando emprego e geração de renda

17
dos 64 subprojetos do DGM Brasil voltados para segurança alimentar

20
subprojetos do DGM Brasil voltados para geração de renda por meio do aumento da produção e diversificação do mercado



CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

21
instituições governamentais encarregadas de políticas para conservação e uso sustentável dos recursos, controle de desmatamento e prevenção de incêndios usando ferramentas desenvolvidas pelo PIB/FIP

11
Unidades da Federação com o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (Sicar) implementado e integrado aos sistemas estaduais

O PIB/FIP financiou atividades e iniciativas que contribuíram para **mudanças transformacionais sobre vetores de desmatamento e de degradação florestal** por meio da criação e disponibilização de instrumentos e de ferramentas que auxiliam significativamente as trajetórias de desenvolvimento rural sustentável e de uso da terra.

O aumento da capacidade de abordar causas imediatas e subjacentes do desmatamento e da degradação florestal resultam, principalmente, das informações do cadastramento ambiental de propriedades rurais que contribuem para a redução de emissões de GEE e para o uso sustentável da terra.

O PIB/FIP também favoreceu o **acesso de produtores rurais do bioma a tecnologias, por meio de capacitação, assistência técnica e extensão**, que resultem em aumento da produtividade, de maneira sustentável, e em recuperação ambiental de áreas degradadas, respondendo a um dos principais fatores subjacentes ao avanço do desmatamento no Cerrado. Além disso, constatações sobre os efeitos das aprendizagens proporcionadas pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) podem desenvolver o ímpeto pela busca de novas tecnologias e ferra-

mentas para a melhoria da gestão sustentável da propriedade rural.

No âmbito das ações promovidas pelo PIB/FIP, nas esferas socioeconômica e institucional, **somam-se aos principais benefícios de meios de subsistência alcançados, as iniciativas de capacitação** em boas práticas relacionadas a agricultura de baixa emissão de carbono, integração lavoura-pecuária, sistemas agroflorestais entre outras.

A **integração de aprendizagem através do desenvolvimento de atores ativos no tema REDD+** é evidenciada no total de 58 instituições governamentais que receberam capacitação para melhorar a gestão dos recursos naturais e no uso de informações sobre desmatamento e risco de incêndio no Cerrado resultantes de esforços do PIB/FIP. Os desdobramentos são verificados no fortalecimento de capacidades institucionais de monitoramento remoto, na disseminação e na publicização de informações e de ferramentas sobre risco e espalhamento do fogo, na prevenção e no apoio a novas práticas de agricultura sustentável, e no maior conhecimento e envolvimento de agricultores familiares, Povos e comunidades tradicionais do Cerrado nesses temas.

PIB/FIP em números: Capacitação e Inclusão

EXECUTORES E PARCEIROS

 **415** profissionais dos OEMAs treinados para o uso do SICAR e para análise e validação do CAR

 **150** técnicos foram capacitados em práticas de recuperação de pastagem e de vegetação nativa do Cerrado, além do gerenciamento da propriedade

 **58** órgãos governamentais capacitados para melhorar a gestão dos recursos florestais

 **21** instituições governamentais encarregadas de políticas, controle de desmatamento e prevenção de incêndios

 **18** instituições capacitadas para gestão de paisagens

BENEFICIÁRIOS

 **+214 mil** horas de assistência técnica foram empregadas

 **8.644** produtores participaram de atividades de campo

 **7.800** produtores rurais e técnicos agrícolas foram capacitados em tecnologias de baixo carbono

 **5.000** proprietários adotaram planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem

 **3.500** agricultores adotaram práticas agrícolas de baixa emissão de carbono

 **2.000** proprietários de terras

 **35** povos indígenas de 28 etnias

 **13** comunidades quilombolas

 **12** comunidades tradicionais de fechos de pasto, quebradeiras de coco babaçu, geraizeiros e agroextrativistas

MULHERES

 **2.300** mulheres produtoras foram beneficiadas diretamente com serviços de assistência técnica

 **≈1.000** proprietárias mulheres adotaram o planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem

 **≈700** agricultoras adotaram práticas agrícolas de baixa emissão de carbono

 **516** mulheres profissionais, estudantes e gestores públicos utilizaram os dados produzidos

 **504** proprietárias de terras

 **13** dos 64 subprojetos do Projeto FIP DGM foram liderados por mulheres

Diferentes resultados do PIB/FIP auxiliam direta ou indiretamente na **redução da perda de biodiversidade e outros serviços ecossistêmicos**. Diretamente: via geração de insumos para o combate ao fogo em vegetação durante os períodos de seca e para priorização de alertas de fiscalização; e via regularização ambiental de imóveis rurais, indicando as Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal. Indiretamente, mediante melhor definição sobre os limites do Cerrado e o aprimoramento dos instrumentos para o mapeamento de desmatamento no bioma; e, finalmente, pela geração de informações em escala temporal e espacial que apoiam o desenvolvimento de estratégias de melhoria da sustentabilidade e da eficiência no uso da terra, e da recuperação de áreas produtivas que contribuem para a conservação do solo e da água, reduzindo a pressão sobre a conversão de área cobertas por vegetação nativa.

As principais contribuições na **melhoria para a futura governança** foram os avanços na consolidação da regularização ambiental no Cerrado, o aprimoramento de sistemas de monitoramento do uso da terra, de controle do desmatamento, de prevenção e controle de incêndios florestais e de emissões de GEE, o conhecimento robusto sobre os recursos naturais. Junta-se a isso ações que estimulam à participação feminina em diferentes cama-

das de gestão das ações do PIB/FIP, contribuem para a gestão de propriedades rurais e de territórios de povos e comunidades tradicionais do bioma Cerrado, incluindo seu envolvimento nas estratégias e programas REDD+ nos níveis local, nacional e global.

No contexto da **alavancagem de financiamento de outras fontes internacionais (bilaterais e multilaterais)**, houve projetos que promoveram direta ou indiretamente a adoção de tecnologias de baixo carbono na agropecuária visando acesso a créditos para investimento nas propriedades. Entretanto, não há evidências documentais de novos financiamentos de fontes bilaterais e multilaterais.

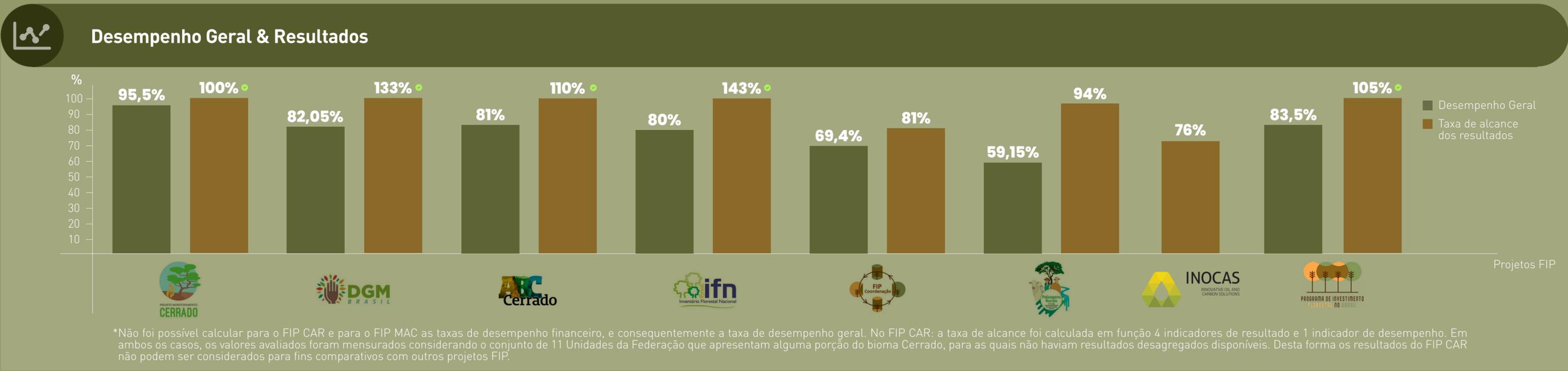




3. DESEMPENHO E RESULTADOS

Em termos de **eficácia**, constatou-se que **as metas** dos projetos do PIB/FIP **vêm sendo alcançadas de modo altamente satisfatório, com média de taxa de alcance de 105%**. Sua **eficiência** aponta para uma **taxa de desempenho geral altamente satisfatória (83,5%)**, resultante da combinação de alto desempenhos, de entregas (84%) e financeiro (83%).

Essa boa condição de desempenho influencia significativamente para o alcance de resultados altamente satisfatórios do PIB, conforme ilustra o tamanho da barra verde escura no gráfico a seguir.

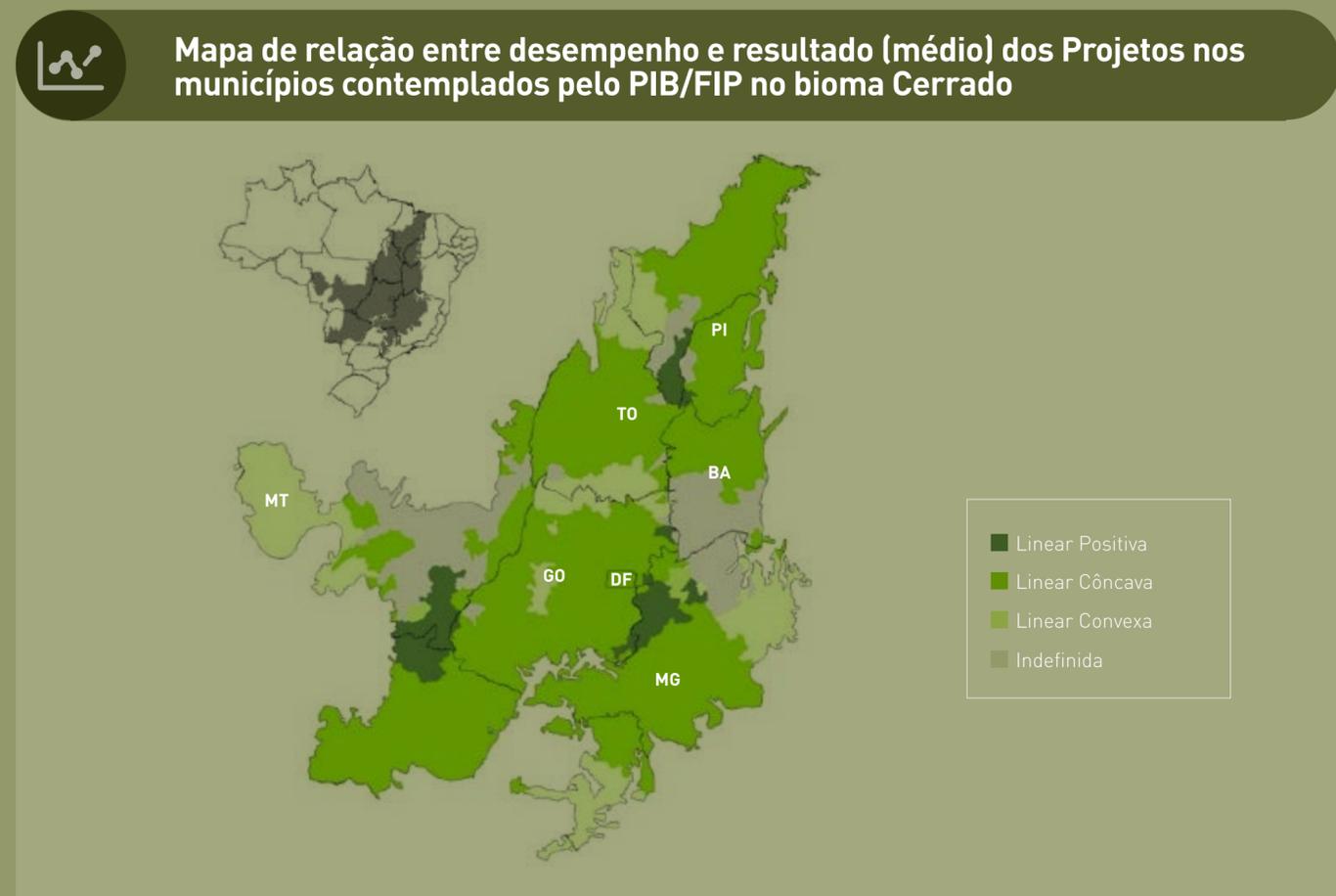


Especialmente, **a distribuição das taxas de desempenho e de resultados do conjunto de projetos é desigual** no território coberto pelo PIB/FIP. Com base nos indicadores adotados pelos projetos FIP, e tendo os municípios como unidade de análise espacial, o mapa ao lado ilustra que para a maior parte da área do PIB/FIP (verde médio), à medida que o desempenho do conjunto de projetos melhora, maiores os resultados alcançados. Mas à partir de um “certo ponto”, a tendência é de que mesmo com o desempenho aumentando, isso não gera aumento sobre os resultados.

A **efetividade do PIB/FIP**, ilustrada na diversidade e na qualidade de suas evidências e das taxas de alcance dos resultados do conjunto de projetos apoiados, resulta da ampliação da capacidade de implementação de políticas de gestão ambiental sustentável com desenvolvimento de baixa emissão de carbono; do fortalecimento das atividades existentes de conservação e de uso sustentável dos recursos naturais; da criação de instrumentos e de ferramentas que auxiliam na alteração significativa das trajetórias de desenvolvimento rural sustentável e do uso da terra; e na melhoria dos instrumentos e mecanismos de monitoramento e de governança dos recursos naturais.

O PIB/FIP caracteriza condição de **sustentabilidade** ao estruturar instrumentos para o monitoramento de da vegetação nativa, uso e cobertura

do solo, implementar políticas públicas, fortalecer instituições dos diferentes setores e segmentos, fomentar a capacitação, desenvolver novas tecnologias e ferramentas úteis, de forma longa e positiva, de referência e alto potencial de replicação, não apenas no Cerrado, mas também no cenário nacional.



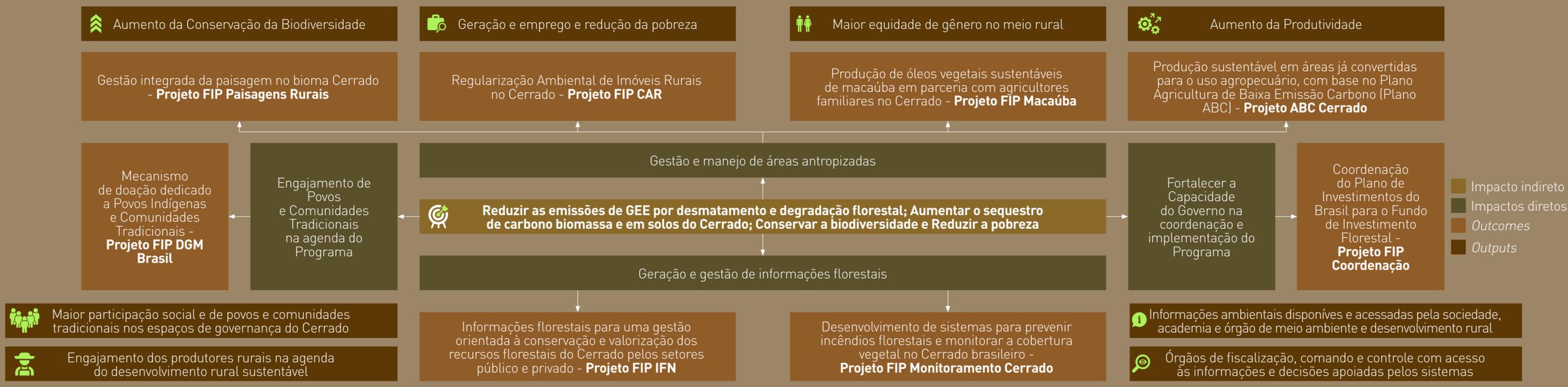


4. CONFIGURAÇÃO DOS IMPACTOS DO PIB/FIP

Ações voltadas para regularização ambiental, otimização do monitoramento, fiscalização e prevenção das emissões de gases de efeito estufa (GEE), juntamente com o fortalecimento de políticas de desenvolvimento florestal e rural fizeram do **PIB/FIP uma iniciativa geradora de impactos positivos sobre as condições de governança socioambiental e territorial do Cerrado**. Ao mesmo tempo, o fortalecimento de políticas de desenvolvimento rural inclusivo, sustentável e de REDD+ **alavancaram mudanças que potencializam a redução das emissões de GEE, a conservação da biodiversidade e a redução da pobreza**.



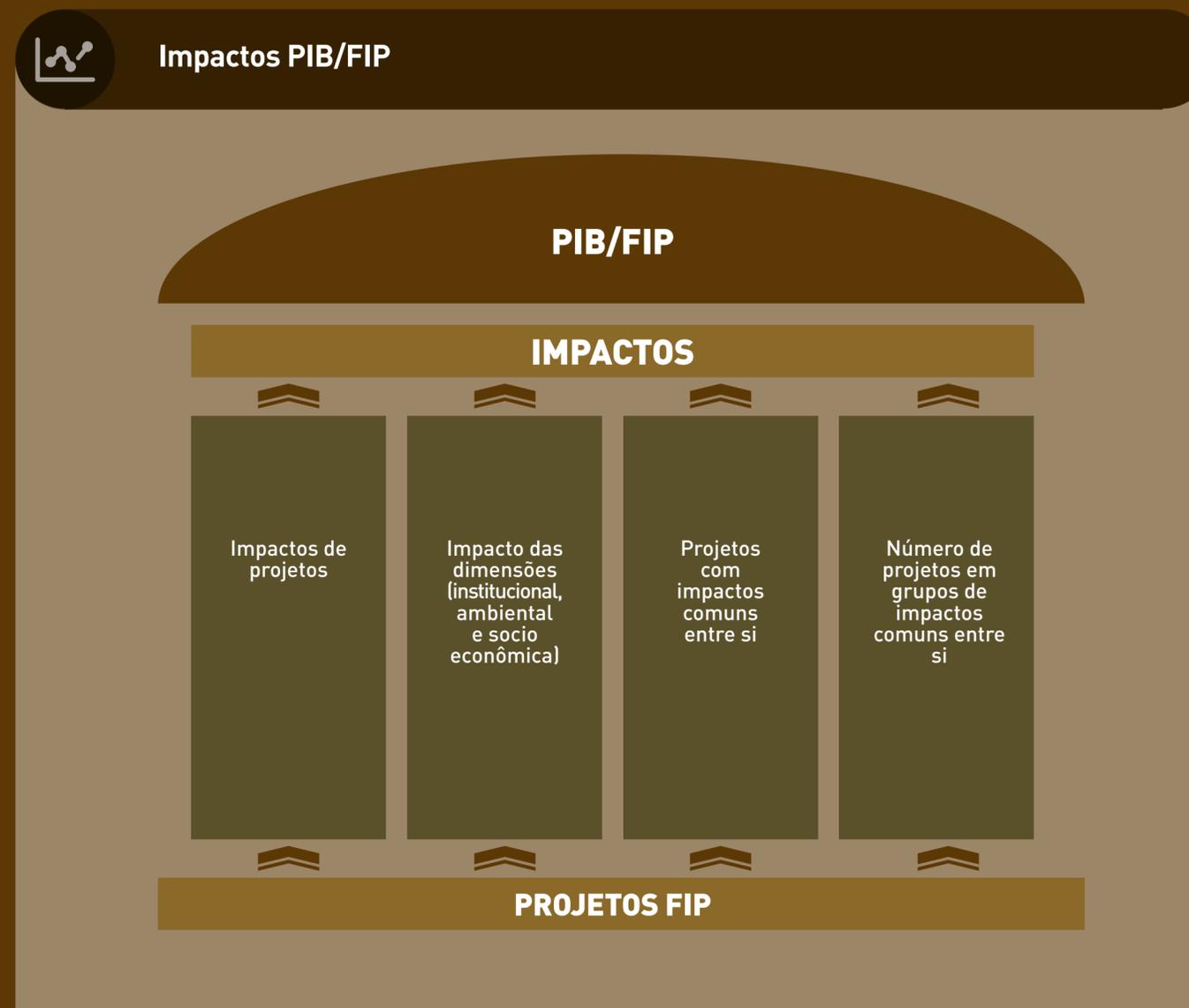
Impactos gerais a serem alcançados ou influenciados pelo PIB/FIP a partir dos resultados (diretos e indiretos) dos seus projetos, conforme almejado no início da iniciativa



Esse conjunto de impactos gerais promovidos diretamente pelo PIB/FIP, ou indiretamente, a partir de sua **influência emergem de um conjunto de 29 transformações ou mudanças decorrentes dos resultados dos projetos FIP, das dimensões Institucional, Ambiental e Socioeconômica**, com elevada frequência de evidências para cada um deles. 62% dos impactos identificados resultam da contribuição de mais de 1 dos projetos FIP, entre os quais destacam-se 8 deles, oriundos de 4, 5 ou 6 projetos - reflexo de um desenho estratégico intencional, baseado na colaboração entre os projetos FIP para geração de impactos amplos a partir da integração de resultados específicos alcançados por cada um deles.

Os 8 impactos ocorridos não almejados inicialmente, são em sua maior parte gerados por apenas 1 projeto FIP. Deste total, 4 deles são impactos do FIP DGM ligados a dimensão Institucional. Isso possivelmente deve-se a fatores diferenciais deste projeto, como seu público-alvo e o contexto dos seus territórios de execução..

Verifica-se um claro **equilíbrio entre diferentes fatores que influenciaram os impactos gerados pelo PIB/FIP.**



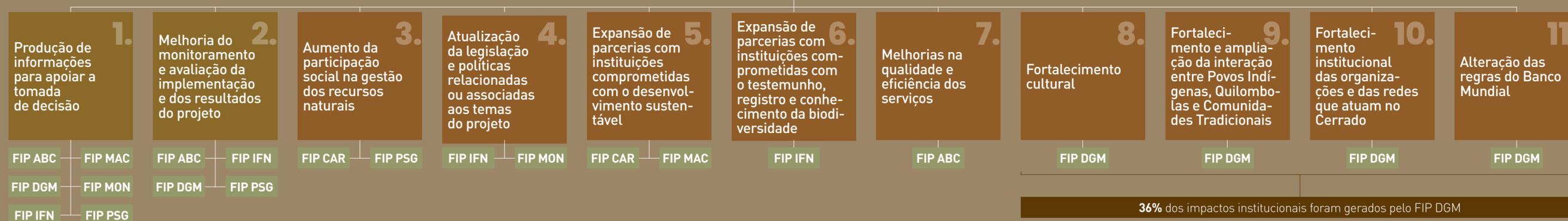


5. IMPACTOS INSTITUCIONAIS, AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS DE CADA PROJETO

- **A dimensão Institucional recebeu o maior número de impactos (11)**, nos quais, em comparação com as dimensões ambiental e socioeconômica, **destacam-se as contribuições específicas de cada projeto, principalmente sobre as condições para melhoria da governança Florestal e Territorial**, com destaque para o DGM.



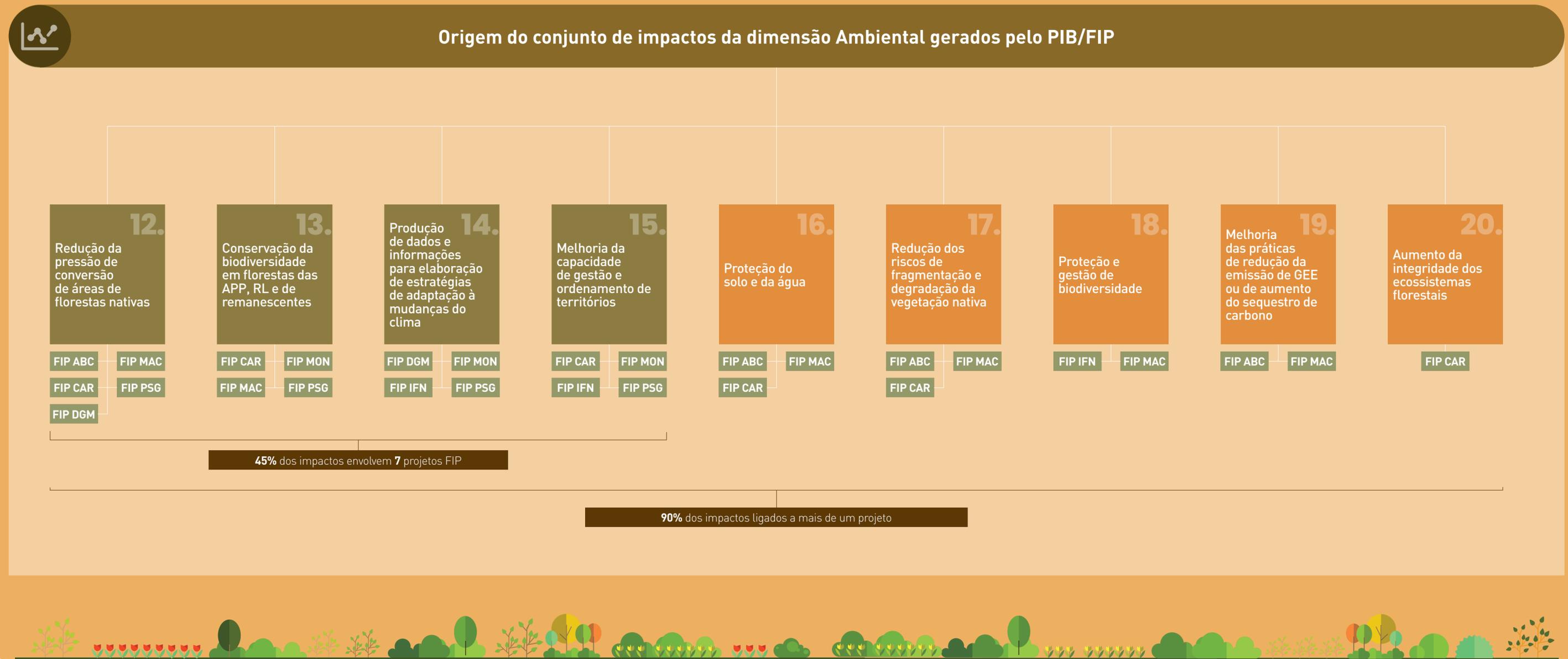
Origem do conjunto de impactos da dimensão Institucional



36% dos impactos institucionais foram gerados pelo FIP DGM

Os impactos mais abrangentes nessa dimensão estão diretamente relacionados a principal causa apontada por gestores, técnicos e beneficiários dos projetos FIP: maior disponibilidade de acesso a dados e informações

- A **dimensão Ambiental totalizou 9 impactos** – todos almejados desde o início do PIB/FIP – nos quais, em comparação com as dimensões Institucional e Socioeconômica, **destaca-se a relevância de grupos de projetos para o alcance de tais mudanças e transformações, principalmente na conservação da natureza.**



- Em comparação com as dimensões Institucional e Ambiental, os **impactos da dimensão Socioeconômica representam** maior equilíbrio entre aqueles causados por 1, 2 ou por um grupo de projetos, sendo mais relacionados a **oportunidades de trabalho, renda e otimização de custos financeiros do manejo de sistemas produtivos e florestais.**





6. OS IMPACTOS NO DETALHE

As Causas **Geração, sistematização, gestão e divulgação de informações/comunicação; Qualificação técnica; e Parcerias e fortalecimento institucional** são muito relevantes, pois foram identificadas, tanto por Coordenadores como por Técnicos e Beneficiários como razão de transformação/mudança gerada pelo PIB, o que pode estar relacionado ao grupo de impactos gerados por todos os projetos FIP.



Gestores, técnicos e beneficiários dos Projetos FIP:



Concordam quanto as principais causas dos impactos:

- Maior disponibilidade e a facilidade de acesso a dados e informações
- Qualificação técnica
- Parcerias e fortalecimento institucional
- Causas têm em comum aspectos importantes como o envolvimento de Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais (PIQCTs).



Discordam quanto:

- As causas dos impactos provocados pelo PIB
- Os aprendizados gerados pelos impactos
- As sugestões a partir das lições aprendidas



Frequência de aspectos ligados às principais causas dos impactos PIP

Aspectos mais frequentes entre as principais Causas dos impactos	Impactos associados e sua frequência
Maior disponibilidade e facilidade de acesso a dados e informações	todos = 100%
Envolvimento de PIQCTs	1, 2, 12, 13, 14, 15 e 21 = 87,5%
Uso de ferramentas/metodologias	1, 2, 12, 14, 15, 21 e 22 = 75%
Ampliação do conhecimento/ Formação profissional/ Capacitação	1, 2, 15, 21 e 22 = 62,5%
Comprometimento de proprietários/beneficiários	12, 13, 15 e 21 = 50%

Aspectos em comum entre as principais causas dos impactos do PIB sobre a dimensão Institucional e o detalhamento dos mesmos, na opinião de gestores, técnicos e beneficiários dos projetos FIP

Aspectos em comum entre as principais Causas dos impactos

Maior disponibilidade e facilidade de acesso a dados e informações
8 Projetos FIP

Envolvimento de PIQCTs
7 Projetos FIP

Uso de ferramentas/metodologias
6 Projetos FIP

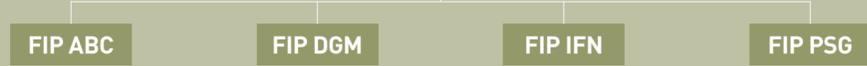
Ampliação do conhecimento/formação profissional/capacitação
5 Projetos FIP

Impactos gerados por grupos de projetos

1. Produção de informações para apoiar a tomada de decisão



2. Melhoria do monitoramento e avaliação da implementação e dos resultados do projeto



Detalhamento dos impactos

- Gestão compartilhada do projeto e suas instâncias decisórias com PIQCTs e suas organizações;
- Uso de ferramenta de gestão: Sistema de Informação Geográfica e SAA;
- Maior e melhor disponibilidade de dados e informações (inclusive inéditas) para a gestão, conservação, uso dos recursos florestais e redução de custos nos trabalhos;
- Melhoria da gestão das propriedades (adoção das práticas de organização e tomada de decisão pelo produtor);
- Protocolos de diagnóstico-intervenção para recuperação da pastagem e vegetação nativa;
- Desenvolvimento de parcerias com UFV, UFVRP, Embrapa e Imaflora.

- Gestão compartilhada do projeto e suas instâncias decisórias com PIQCTs e suas organizações;
- Uso de ferramenta de gestão: Sistema de Informação Geográfica e SAA;
- Aumento da capacidade de controle e qualidade da coleta, sistematização e análise de dados (inclusive para inserção no SISATEG) a partir do monitoramento contínuo e curadoria dos dados; desenvolvimento dos módulos ATEG, SISATEG e ambiental *dataquality*;
- Institucionalização da cultura de monitoramento e práticas de avaliação, e qualificação da equipe.



Aspectos em comum entre as principais causas dos impactos do PIB sobre a dimensão Ambiental e o detalhamento dos mesmos, na opinião de gestores, técnicos e beneficiários dos projetos FIP

Aspectos em comum entre as principais Causas dos impactos

Impactos gerados por grupos de projetos

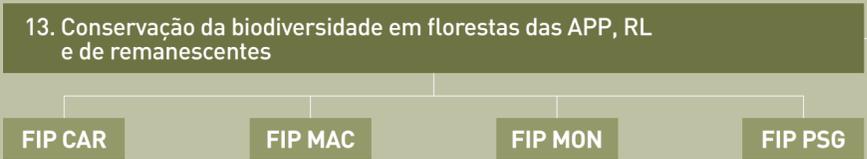
Detalhamento dos impactos

Maior disponibilidade e facilidade de acesso a dados e informações



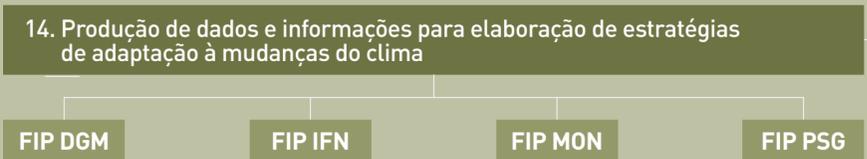
- Acesso à informação e disponibilização dos dados do CAR (abrangendo PIQCTs);
- Comprometimento proprietário/beneficiário;
- Intensificação de áreas produtivas (implantação de tecnologia ABC+ nas pastagens);
- Fortalecimento das práticas de manejo sustentável comunitário, incluindo vigilância territorial.

Envolvimento de PIQCTs



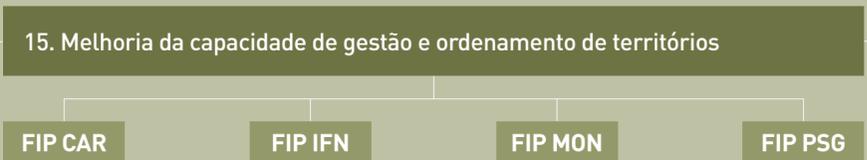
- Melhoria da gestão da biodiversidade e manutenção dos serviços ambientais;
- Acesso à informação e disponibilização dos dados do CAR;
- Comprometimento de proprietários/beneficiários;
- Abrangência ampla;
- Identificação, qualificação e cercamento de APPs e RLs;
- Elaboração do CAR;
- Conservação da vegetação nativa nas propriedades.

Uso de ferramentas/metodologias



- Análise dos efeitos da legislação europeia no desmatamento e na adaptação climática (incluindo impactos setoriais);
- Contribuição para as estratégias de mitigação das mudanças do clima através de informações sobre os estoques de carbono (dados não consolidados);
- Planos de ação com estratégias para atuação local de gestão ambiental produtiva;
- Publicações da EMBRAPA;
- Distribuição de cartilha de direitos para PIQCTs e PGTAs, atlas e diagnóstico.

Ampliação do conhecimento/formação profissional/capacitação



- Informações estratégicas das características socioeconômicas, de solo e fitofisionômicas;
- Acesso à informação e disponibilização dos dados do CAR;
- Comprometimento de proprietários/beneficiários;
- Abrangência ampla;
- Gestão ambiental produtiva
- Construção de metodologia para análise de paisagem.

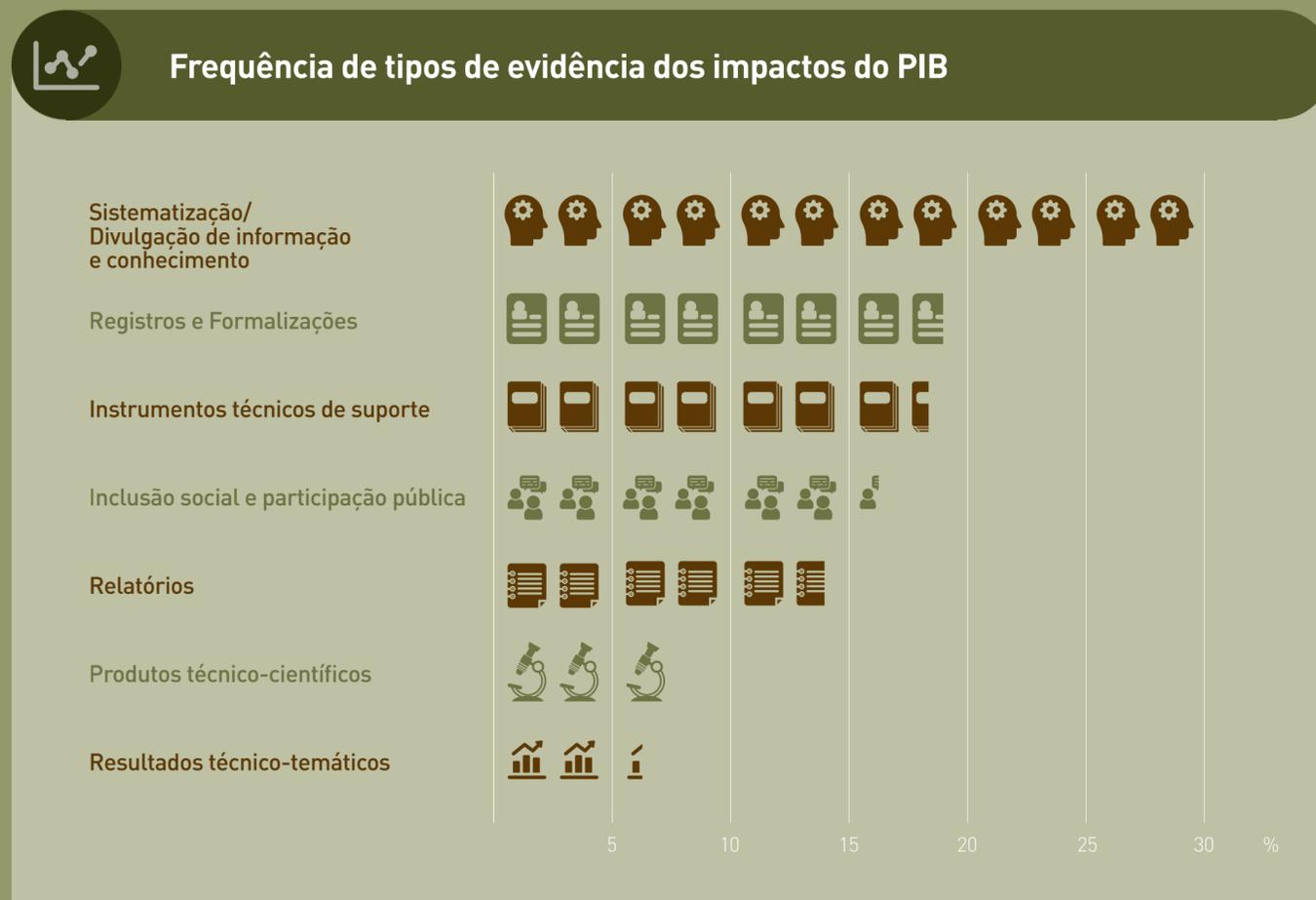


Aspectos em comum entre as principais causas dos impactos do PIB sobre a dimensão Socioeconômica e o detalhamento dos mesmos, na opinião de gestores, técnicos e beneficiários dos projetos FIP



Evidências dos impactos e da produção do PIB/FIP

Os 29 impactos dos PIB/FIP materializam-se num total de 108 evidências de 7 tipos diferentes.



Houve em média três evidências para cada impacto gerado pelo PIB.

A importância da *sistematização e da divulgação de informações e de conhecimentos* e da *produção de instrumentos técnicos de suporte*, ilustram o quanto a geração e a gestão de informações são fundamentais na descentralização de subsídios e no fomento a transformações e mudanças institucionais, regionais e setoriais.

Ainda que não se trate de uma iniciativa de natureza acadêmica, 25% das evidências foram constatadas por meio de produtos científicos, revelando a contribuição do PIB no desenvolvimento e no aprimoramento de recursos humanos, de instituições e de tecnologias propulsoras de inovações para o enfrentamento dos desafios da sociedade e do desenvolvimento no século XXI.



7. RECOMENDAÇÕES AO PIB/FIP

O processo de avaliação conduzido, que também é um processo de aprendizagem, gerou uma série de recomendações ao PIB. Elas podem ser utilizadas para subsidiar novas fases de execução dos projetos FIP, novas iniciativas ou carteira de projetos associada aos mesmos temas, ou mesmo iniciativas de outros temas estruturadas em estratégias e arranjos similares ao aqui avaliado.

São 27 recomendações, classificadas em 5 eixos de atuação: Gestão, Capacidades institucionais, Gênero e afins, Sinergias, e Comunicação e Disseminação.

I. GESTÃO

1. Padronizar conceitos e adotar terminologias comuns para o conjunto de projetos apoiados com o intuito de evitar interpretações equivocadas, como por exemplo público-alvo versus beneficiários versus clien-

tes; proprietários de terra versus produtores rurais.

2. Estabelecer indicadores comuns para o grupo de projetos apoiados, mantendo sua descrição e escopo quando se tratar do mesmo objeto a ser mensurado ou, buscando uma aproximação, quando forem similares, permitindo comparações e estimulando o monitoramento do Programa de maneira mais integrada.
3. Garantir o envolvimento das partes interessadas, desde o planejamento do projeto, em sua implementação, monitoramento, avaliação e gestão adaptativa.
4. Buscar maior rigor no diagnóstico inicial dos projetos, sobretudo quando envolver a adoção de práticas de produção sustentável ou restauração, que carregam mais incertezas em seus resultados, para a definição de metas coerentes ao território.

5. Definir prazos, etapas e instâncias de monitoramento e avaliação.
6. Implementar um sistema de avaliação que apresente, com clareza, a metodologia a ser adotada, os prazos, e a forma de compartilhamento das informações específicas e daquelas comuns a todos os projetos.
7. Evitar que a instituição(s) beneficiada(s) pelo projeto seja membro da unidade gestora do Projeto para evitar encaminhamentos voltados ao interesse da instituição ao invés do interesse do Projeto.
8. Incentivar que a unidade executora do Projeto seja formada por uma instituição não governamental, para que a execução possa ser conduzida por uma equipe com dedicação exclusiva e para que a execução dos recursos siga as regras de licitação do doador e não as regras governamentais.
9. Garantir que os dados/resultados oriundos de intervenção no campo sejam georreferenciados para facilitar a espacialização e as atividades de monitoramento e auditoria.

II. CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

10. Monitorar a capacidade das instituições envolvidas e a qualidade das parcerias estabelecidas;
11. Consolidar parcerias com instituições científicas e universidades que possam se beneficiar e potencializar o uso das ferramentas e informações geradas pelos projetos;
12. Fortalecer a capacidade do conjunto de instituições parceiras, apoiando o desenvolvimento de capacidades para administração, gestão e monitoramento;
13. Investir na qualificação e/ou reciclagem das equipes técnicas das instituições executoras e das parceiras;
14. Buscar envolver e capacitar agentes dos municípios e dos estados, mais próximos da realidade local, em ações voltadas à redução do desmatamento, queimadas e emissões de GEE.

III. GÊNERO E AFINS

15. Prever uma melhor caracterização do perfil dos beneficiários dos projetos, desde o diagnóstico inicial, passando pelo monitoramento, até resultados e impactos no que se refere a informações sobre gênero e gerações;
16. Traçar estratégias direcionadas ao apoio e à valorização da participação das mulheres no âmbito dos projetos e do PIB/FIP;
17. Prever metas e criar condições para apurar a participação feminina, quando houver indicadores voltados a questão de gênero;
18. Mobilizar e estimular a participação das mulheres nas atividades de capacitação e assistência técnica;
19. Promover pautas afirmativas e transversais relacionadas a gerações, modos de vida e minorias.

IV. SINERGIAS

20. Incentivar e promover encontros e momentos de integração entre os projetos.
21. Definir uma estratégia para concretizar as sinergias já caracterizadas entre os projetos, de forma contínua e sistemática, seja por meio da ampliação de recursos ou pela contratação de uma consultoria para este fim.
22. Priorizar, no apoio a novos projetos, o planejamento de ações colaborativas e o intercâmbio de saberes e fazeres gerados.
23. Incentivar o mapeamento do potencial de sinergia entre projetos e viabilizar a execução de tais sinergias por meio do estímulo e monitoramento conduzido por uma terceira instituição.

V. COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

24. Adotar estratégias para a divulgação dos resultados dos projetos e do PIB para a sociedade.
25. Incentivar a adoção de mídias sociais.
26. Sistematizar e detalhar as lições e aprendizagens de experiências piloto, incentivando sua replicabilidade.
27. Criar um repositório de documentos para os Projetos, assim como um site de divulgação e consulta aos projetos que funcione tanto durante a sua execução como algum tempo após a sua finalização.

Projetos:



Financiador:



Implementadores:



Parceiros:



Executores:



Por meio da:



Realização

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

